ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

LEI Nº 4.022 de 21 de dezembro de 2017.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE, Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte

L E I :

Art. 1.º Fica aprovado o Plano Municipal de Saúde do Município de São Sebastião do Caí, quadriênio 2018-2021, e a Programação Anual de Saúde 2018, contendo o diagnóstico e perfil completo do Município, bem como seus indicadores de políticas públicas.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí, aos 21 dias do mês de dezembro de 2017.

CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE
Prefeito Municipal

Registre-se.
Publique-se.

CÂMARA MUNICIPAL
03 / 8L
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPALDESAÚDE

2018 - 2021

São Sebastião doCaí, Outubro de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL
04 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAI

Saúde é o ponto principal do nosso corpo, sem ela somos incapazes de fazer qualquer coisa, por isso, valorize-a, cuide-a porque sem saúde não somos absolutamente nada!

(Autor desconhecido)

CÂMARA MUNICIPAL
05/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Clóvis Alberto Pires Duarte

Vice-Prefeito: Luiz Alberto da Costa Oliveira

Secretário Municipal da Saúde: Diomar Machedo Flores

Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Izabel Maria de Fátima Flores

CÂMARA MUNICIPAL
06 / 84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

ELABORADO POR:

Diomar Machado Flores

Secretário Municipal de Saúde

Paulo Schutz

Enfermeiro

Daiane Eidelwein

Enfermeira

Gabriele SeidelHentges

Auxiliar Administrativo

Janice Castilhos

Auxiliar Administrativo

CÂMARA MUNICIPAL
07/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Este Plano Municipal de Saúde de São Sebastião do Caí foi apresentado na **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Saúde desta cidade, no dia **13 de dezembro de 2017** e aprovado através da **Resolução nº 11 de 2017**, assinada pela presidente do CMS-SSC.

CÂMARA MUNICIPAL
08/ 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

ÍNDICE:

1. INTRODUÇÃO 9

2. ANALISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO.....10

2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO.....10

2.1.1.Origem do Município.....10

2.1.2. Aspectos Geográficos 11

2.1.3. Divisão Rural e Urbana 12

2.1.4.População 13

2.2. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS.....15

2.2.1. Trabalho e Rendimento.....15

2.2.2. Produção Econômica 15

2.2.3. Produção Agropecuária e Agricultura Familiar.....16

2.2.4. Mercado deTrabalho 17

2.3. ASPECTOS SOCIAIS 17

2.3.1. Pobreza a transferência de Renda 17

2.3.2 Assistência Social..... 17

2.3.3. Educação 18

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO..... 19

3.1. Aspectos Gerais 19

3.2. Estrutura Física e Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde..23

3.2.1. Unidade de Saúde Dr. Bruno Cassel (Centro) 24

3.2.1.1. Gestão Administrativa 25

3.2.1.2. Gestão Financeira 25

3.2.1.3. Fisioterapia 26

3.2.1.4. Farmácia 26

3.2.2. Equipes de Estratégia da Saúde da Família 27

3.2.2.1. Estratégia Saúde da Família São Martin 28

3.2.2.2. Estratégia Saúde da Família Loteamentos 28

CÂMARA MUNICIPAL
09/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

3.2.2.3. Estratégia Saúde da Família Conceição.....29
3.2.2.4. Estratégia Saúde da Família Navegantes 29
3.2.2.5. Estratégia Saúde da Família Central 30
3.2.3. CAPS 30
3.2.4. SAMU 30
3.3. Vigilância em Saúde 31
3.3.1. Vigilância Epidemiológica 31
3.3.1.1. Imunizações 32
3.3.1.2. Tuberculose 32
3.3.1.3. Programa municipal de abandono do tabagismo 33
3.3.2. Vigilância Ambiental 33
3.3.3. Vigilância Sanitária 34
3.4. Academia de Saúde 35
3.5. Primeira Infância..... 35
3.6. Médico no Interior 36
3.7. Grupos de Hipertensos e Diabéticos 36
3.8. Saúde da Mulher 37
3.9. Ostomizados 37
3.10. Saúde Mental 37
3.11. Regulação e Agendamentos no Sistema GERCON..... 38
3.12. Internações Hospitalares 38
3.13. Demais Atividades 39

4. ROL DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 39
1ª Diretriz 40
2ª Diretriz 40
3ª Diretriz 41
4ª Diretriz 42
5ª Diretriz 43
6ª Diretriz 44
7ª Diretriz 44

CÂMARA MUNICIPAL
10 / 84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8ª Diretriz 45

9ª Diretriz 45

10ª Diretriz 45

5.ESTRATÉGIAS.....46

6. AVALIAÇÃO..... 47

7. REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 48

8. ANEXOS..... 46

8.1. ANEXO 1 50
SÉRIE HISTÓRICA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES (2017-2021)

8.2.ANEXO 2 54
RELATÓRIO DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.3.ANEXO 3 57
RELATÓRIO CONSOLIDADO 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.4. ANEXO 4 63
1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
11 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

1. INTRODUÇÃO

O Município de São Sebastião do Caí apresenta seu Plano Municipal de Saúde – 2018 a 2021, elaborado em observância à Constituição Federal de 1988, Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000, Lei Nº 80.069 de 13 de julho de 1990, Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, Lei Federal nº 8.689 de 27 de julho de 1993, Decreto Federal nº 1232 de 30 de agosto de 1994 e Decreto Federal nº 1.651 de 28 de setembro.

Foi elaborado pelo Gestor e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde submetida à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde– CMS e validado pelo Prefeito Municipal.

O Plano contém identificação do município, municipalização da saúde, aspectos geográficos, caracterização do município, aspectos demográficos, aspectos econômicos, aspectos educacionais, aspectos de infraestrutura, organização do sistema de saúde, metas e ações a executar.

As propostas de ação que serão apresentadas a seguir, visam contribuir para o desenvolvimento integral dos munícipes e buscar soluções para os problemas de saúde descritos no referido plano, evidenciando a direcionalidade das Diretrizes, Objetivos e Metas elencados.

Considerando a necessidade de planejar, coordenar e executar a saúde pública do município de acordo com as reais necessidades e realidades do nosso município; a necessidade de implementação de serviços de saúde e universalização do acesso e a busca da consolidação e o desenvolvimento de um atendimento de qualidade em serviços, na erradicação e prevenção de doenças, na orientação aos usuários, na melhoria e qualificação dos profissionais da área da saúde, no aumento das condições físicas, de recursos, equipamentos e pessoal, justifica-se a elaboração deste Plano Municipal de Saúde.

CÂMARA MUNICIPAL
12/82
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

2.1.1. Origem do Município

No início, apenas índios Tapes e Guaycanas habitavam a região onde hoje está localizada nossa cidade. A natureza vasta e rica era cortada por um rio de águas claras e cristalinas.

Por este rio ser entre as matas, era chamado pelos indígenas de rio "Caahy", que significa rio da mata. Por volta de 1800 começaram a chegar às primeiras famílias de imigrantes luso-portugueses: família de Bernardo Mateus, Sr. Manoel dos Santos Borges e sua esposa Perpétua. Estes últimos construíram sua chácara na margem esquerda do rio. Isto data aproximadamente de 1806. Ao lugar chamavam simplesmente de "Praia".

Pouco depois chegaram Sr. José Elias Vieira e sua esposa Fortunata com seus dois filhos José Elias e Francisco Elias. Estes foram residir mais adiante um pouco, onde hoje é o bairro Vila Rica.

Por volta de 1808 uma terceira família chegava. Sr. José Antônio Guimarães, capataz de uma rica viúva. Guimarães teve quatro filhos: Inácio de Alencastro Guimarães, Lourenço de Alencastro Guimarães, Pedro de Alencastro Guimarães (que anos mais tarde seria vereador e cidadão muito ilustre da cidade) e Antônio Guimarães, este último em 1850 viria adquirir muitos hectares de terra.

Pela importância desta família tão trabalhadora, o lugar passou então a chamar-se "Porto dos Guimarães". Por este porto escoavam produtos diversos de Caxias do Sul, Porto Alegre e arredores. Casas de negócio por ali foram surgindo, às margens do rio.

Meados de 1848, os moradores discutiam sobre que santo poderia ser o padroeiro da igreja que ali queriam construir. Tratava-se de uma Igreja Católica já que essa era a religião da maioria dos moradores. O então bispo da época, Dom Sebastião Dias Laranjeira sugeriu São Sebastião. O povo aceitou e, de tão satisfeito, o bispo presenteou a comunidade com uma imagem do santo esculpida em madeira, onde existe até hoje. Em 1864 é dada a benção à pedra fundamental e iniciam-se as obras. As terras foram doadas por Francisco Mateus.

Em 1° de Maio de 1875 ocorre a fundação oficial do município de São Sebastião do Caí.

CÂMARA MUNICIPAL
13/84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Em 1880 acontece a 1ª Festa de São Sebastião e a 1ª comunhão de crianças na Igreja Matriz.

1896: construção da Igreja Evangélica, com influência germânica em sua arquitetura. É considerado hoje, o terceiro templo luterano em beleza na América Latina.

Nesta época, os limites de nosso município eram bem mais vastos, indo até Nova Petrópolis, Gramado e Canela.

Em 1934 foi lançada a pedra fundamental do Hospital e Asilo Sagrada Família e iniciam-se as obras de um novo prédio (onde estão hoje).Antes, a instituição funcionava próxima a Igreja Católica (hoje E. E. E. F. São Sebastião), e sua estrutura já ficava pequena. Em 1937 já era inaugurado o novo prédio. A administração ficou a cargo das Irmãs de Santa Catarina, no município desde 1909 fazendo um trabalho pelos necessitados. Conta-se que três irmãs, em 1909 chegaram ao município de carroça.

Também em 1937 inicia a formação do Círculo Operário no município. Em 1942, atendendo aos pedidos insistentes de marujos e pescadores da região, realizou-se a 1ª Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, no local da futura capela. Aconteceu até procissão fluvial.

O Rio Caí nasce no município de São Francisco de Paula com o nome de Santa Cruz, e na altura do Arroio dos Macacos, passa a se chamar Caí.

Serpenteando entre montanhas vai engrossando ao receber pequenos afluentes. Ele banha os municípios de São Francisco de Paula, Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Feliz, Bom Princípio, São Sebastião do Caí, Montenegro e Canoas com uma extensão de aproximadamente 200 quilômetros e desemboca no Rio Jacuí.

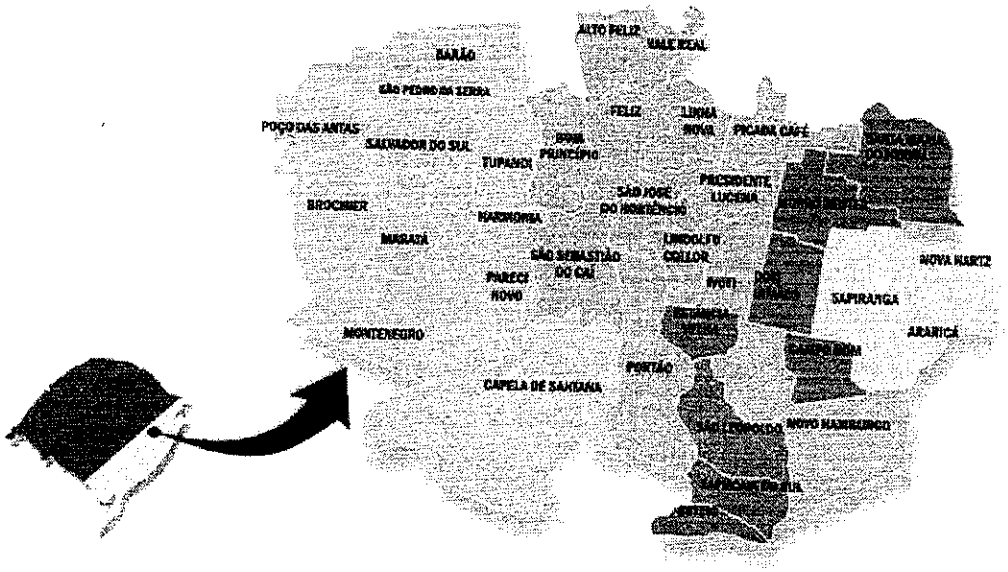
A flor símbolo do município é o Lírio Amarelo (hemerocallis), escolhida oficialmente em 1992 após várias pesquisas. O fruto símbolo de nosso município é a bergamota cuja festa típica ocorre em meados dos meses de junho e julho.

2.1.2. Aspectos Geográficos

São Sebastião do Caí está localizado as margens da rodovia RS 122, uma via de ligação entre a capital e a serra gaúcha. Está apenas 60 km de Porto Alegre. Também a 60 km aproximadamente das cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha. A 100 km estão Gramado e Canela e a 30 km ficam Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Abaixo mapa de localização de São Sebastião do Caí:

CÂMARA MUNICIPAL
14 | 86
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



Está localizada na Microrregião de Montenegro, e atualmente faz parte da 1ª Coordenadoria de Saúde, que tem como sede Porto Alegre.

Altitude do município é de 49 metros acima do nível do mar, e sua área total é de 145,8 Km.

Hoje nossos limites são:

- *Norte: Bom Princípio e Feliz;*
- *Sul: Capela de Santana e Portão;*
- *Leste: São José do Hortêncio;*
- *Oeste: Harmonia e Pareci Novo*

2.1.3. Divisão Rural e Urbana

O Município de São Sebastião do Caí possui uma organização social estruturada da seguinte forma, segundo o setor de cadastro de IPTU Municipal:

- Uma sede municipal, formada por seis bairros: Centro, Navegantes, Quilombo, Vila Rica, Rio da Mata. Também fazem parte da área Urbana: Loteamento Popular, Loteamento São José, Conceição e Angico 1.

- São considerados como bairros com área mista, ou seja, parte urbana e parte rural: Rio Branco, Várzea do Rio Branco, Angico 2, Campestre Conceição, São Martin, Areião,

CÂMARA MUNICIPAL
15/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Lajeadinho, Chapadão, Passo da Taquara, Barra do Cadeia, Vila Pires, Maçonaria e Várzea da Vila Rica.

- São consideradas comunidades no interior do município: Arroio Bonito,Vigia, Monjolo, Campestre Navegantes, Pareci Velho e Campestre Santa Terezinha.

Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, é importante ressaltar que as condições de saneamento e serviços correlatos do Município, as quais interferem nas condições de saúde da população, revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 91,1% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 95,4% dos domicílios particulares permanentes. 83,1% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

2.4.1. População(*dados obtidos segundo levantamento do IBGE 2010).

A população, em sua maioria, é formada por descendentes de portugueses e alemães. A população estimada para 2017 é de 24967, porém segundo o levantamento do IBGE de 2010, aproximadamente o município possui 21.932 habitantes, divididos conforme demonstrado no quadro que segue:

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
São Sebastião do Caí (RS) -

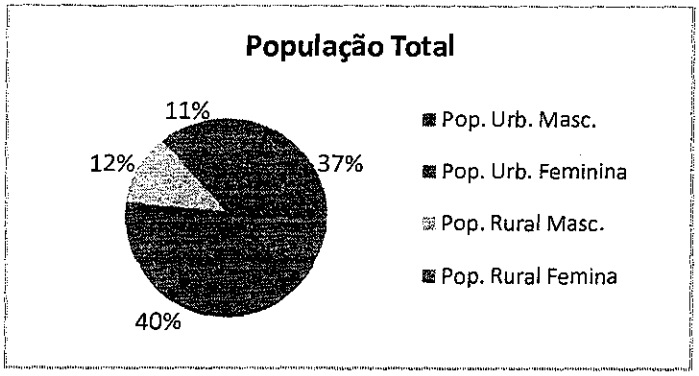
Mais de 100 anos	1	0,0% 0,0%	0
95 a 99 anos	2	0,0% 0,0%	3
90 a 94 anos	16	0,1% 0,1%	20
85 a 89 anos	31	0,1% 0,3%	64
80 a 84 anos	77	0,4% 0,6%	121
75 a 79 anos	150	0,7% 0,9%	208
70 a 74 anos	219	1,0% 1,3%	283
65 a 69 anos	309	1,4% 1,8%	386
60 a 64 anos	412	1,9% 2,1%	470
55 a 59 anos	546	2,5% 2,9%	642
50 a 54 anos	735	3,4% 3,4%	739
45 a 49 anos	866	3,9% 4,0%	870
40 a 44 anos	790	3,6% 4,0%	880
35 a 39 anos	716	3,3% 3,3%	713
30 a 34 anos	793	3,6% 3,6%	797
25 a 29 anos	958	4,4% 4,1%	898
20 a 24 anos	949	4,3% 4,4%	970
15 a 19 anos	824	3,8% 4,1%	902
10 a 14 anos	922	4,2% 3,9%	847
5 a 9 anos	743	3,4% 3,3%	732
0 a 4 anos	679	3,1% 3,0%	649
		Homens Mulheres	

CÂMARA MUNICIPAL
16/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Conforme o quadro, podemos observar que, a população na faixa etária de20 a 39 anos representa 31% da população, seguida de 40 a 49 anos com 15,5%, os idosos do município representam 24,9% da população e crianças de 0 a 10 anos com 12,8% da população. Crianças e Adolescentes, isto é, Recém Nascidos até 19 anos de idade representam 28,8% da população*.

A tabela que segue apresenta a população total do município e sua distribuição no perímetro urbano e rural:

	Total de população	Urbana	Urbana na sede	Rural
Total	21.932	17.608	14.136	4.324
Homens	10.738	-	6.773	2.232
Mulheres	11.194	-	7.363	2.092



	Total População %
Urbana	**80,28**
Rural	**19,72**

O município de São Sebastião do Caí tem área total de 111,4 Km², e sua densidade demográfica é de 196,81 hab./Km².

CÂMARA MUNICIPAL
17/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

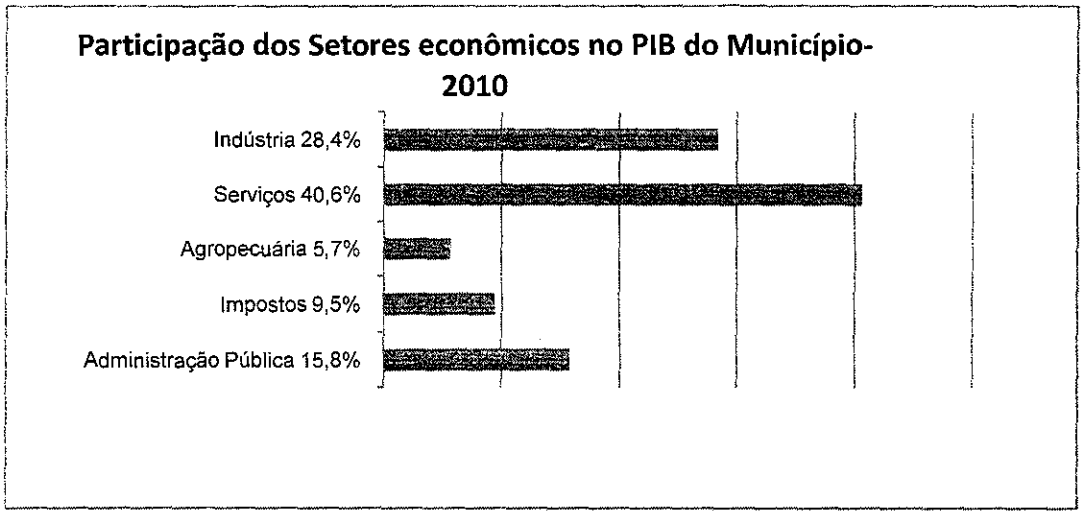
2.2ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

2.2.1. Trabalho e Rendimento

Em 2015, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 40.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 164 de 497 e 43 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 934 de 5570 e 183 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 24.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 377 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5328 de 5570 dentre as cidades do Brasil

2.2.2. Produção Econômica*fonte MDS e IBGE 2010.

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 27,6%, passando de R$ 277,8 milhões para R$ 354,5 milhões. O Crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 49,7%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,19% para 0,16% no período de 2005 a 2010.

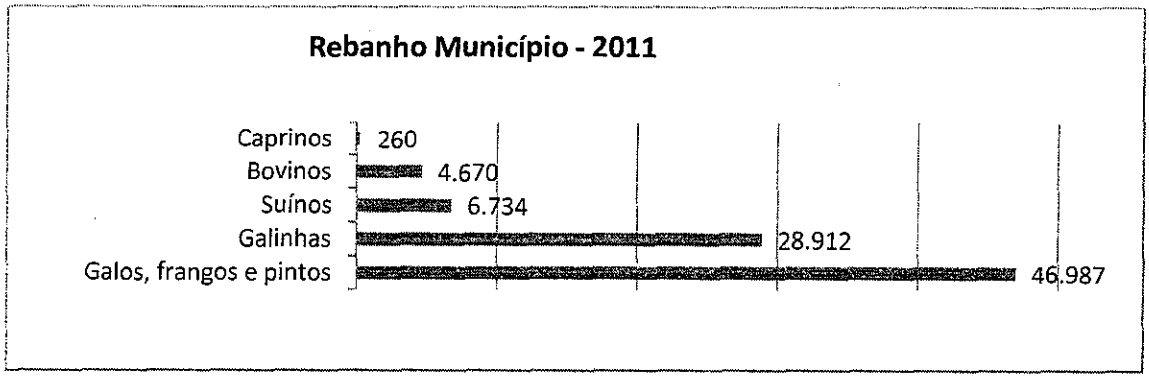


A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 54,7%do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 28,7%em 2010, contra 30,2% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 30,2% em 2005 para 25,6% em 2010*.

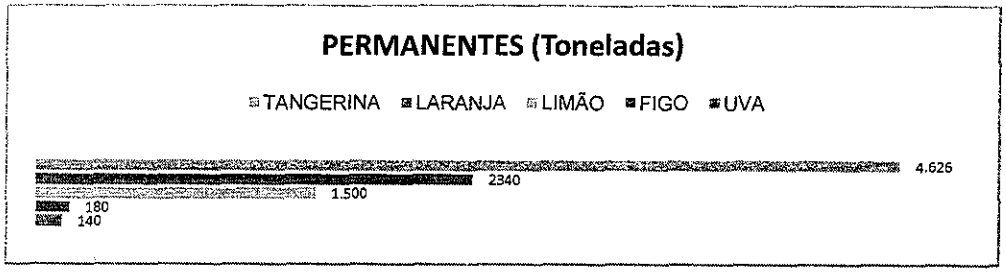
CÂMARA MUNICIPAL
18/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

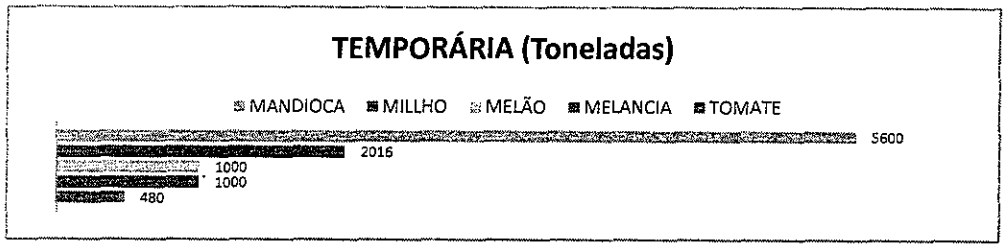
2.2.3. Produção Agropecuária e Agricultura Familiar *fonte MDS e IBGE 2010.

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:





Em relação à Agricultura Familiar, o município possuía 566 agricultores familiares cadastrados no PRONAF em 2009. Atualmente este número decresceu, temos 363 cadastrados.

CÂMARA MUNICIPAL
19 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

2.2.4. Mercado de trabalho *fonte MDS e IBGE 2010.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por seis anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 1.825. No último ano, as admissões registraram 4.227 contratações, contra 3.963 demissões.

O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 7.111 postos, 9,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 27,8% no mesmo período.

2.3ASPECTOS SOCIAIS*fonte MDS e IBGE 2010.

2.3.1. Pobreza e Transferência de Renda.

Embora não tenha população de rua, conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 21.932 residentes, dos quais 284 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R$ 70,00. Isso significa que 1,3% da população municipal viviam nessa situação. Do total de extremamente pobres, 51(17,9%) viviam no meio rural e 233(82,1%) no meio urbano.

Cadúnico: De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 1.779 famílias registradas no Cadastro Único e 693 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (38,95% do total de cadastrados).

2.3.2. Assistência Social

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988.

Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos

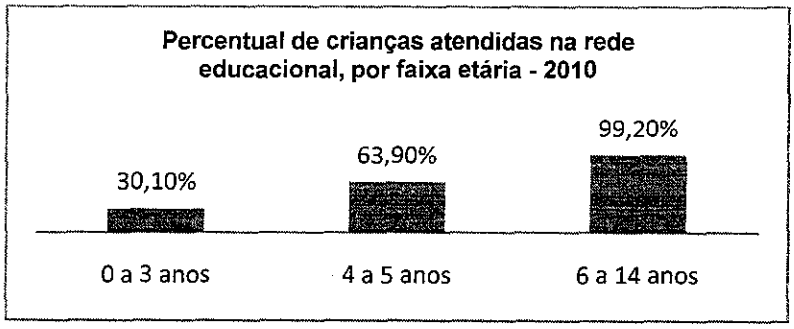
CÂMARA MUNICIPAL
20/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

2.3.3. Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 3,3%. Na área urbana, a taxa era de 3,1% e na zona rural era de 4,2%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 1,2%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



CÂMARA MUNICIPAL
21/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

3.1. Aspectos Gerais

Conhecer a situação de saúde do municípioéumaimportante ferramentadegestãoede identificação,descrição,priorizaçãoeexplicaçãodosproblemasdesaúde dedeterminadapopulação.

Segue descrição do perfil epidemiológico do município:

Nascim. p/ resid. Mãe segundo município
354

Fonte: Tabnet-Datasus 2015

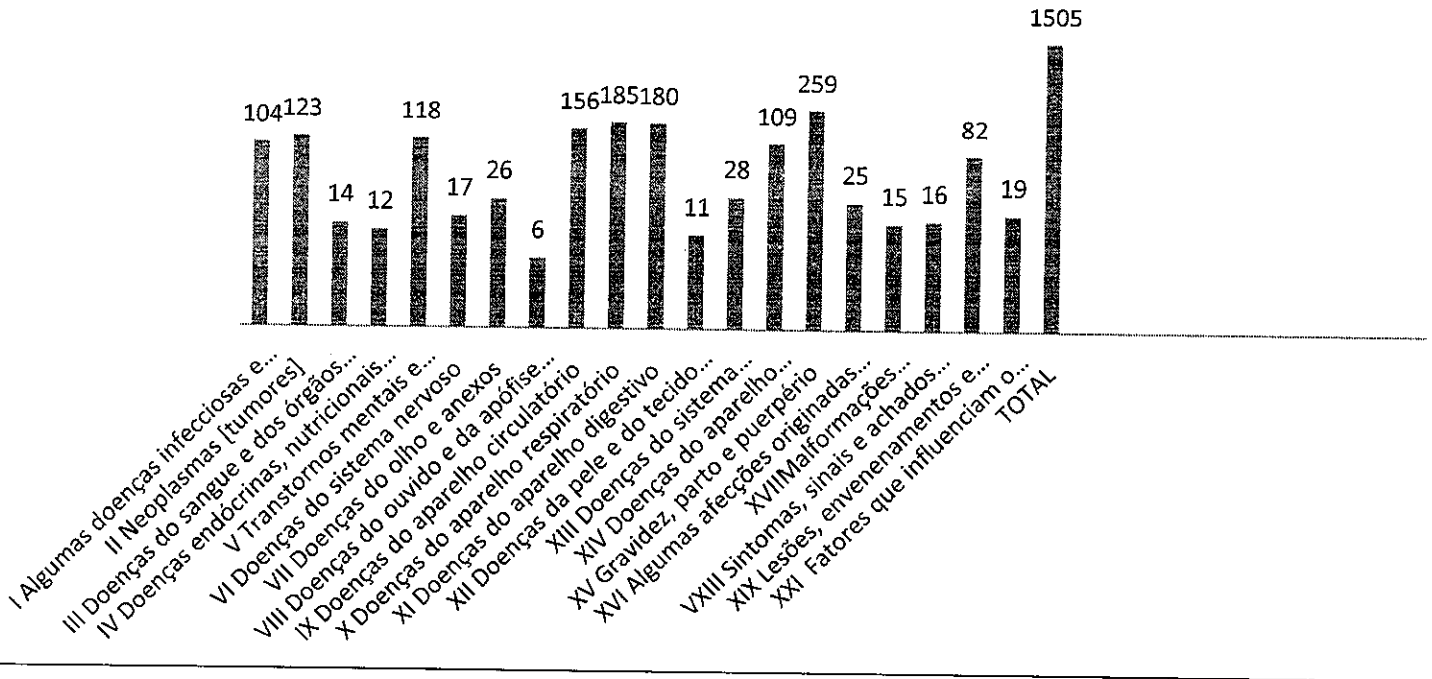
Tipo de parto	
Vaginal	Cesárea
131	223

Fonte: Tabnet-Datasus 2015

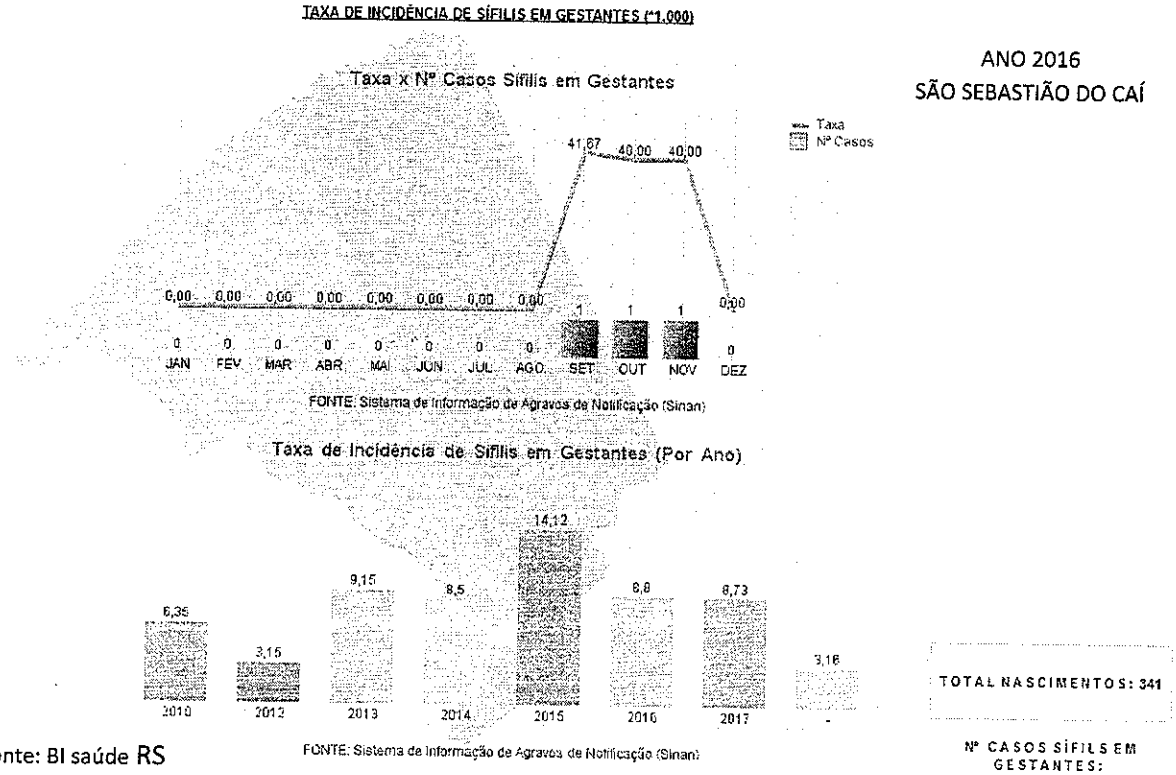
No que concerne à morbidade hospitalar, as principais causas de internação hospitalar são as listadas no quadro abaixo. Além desses dados seguem expostos parâmetros relevantes sobre outras morbidadeencontradas no município:

CÂMARA MUNICIPAL
22/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Internações em 2016 por Capítulo CID-10 segundo Município
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



Fonte: Tabnet-Datasus 2016



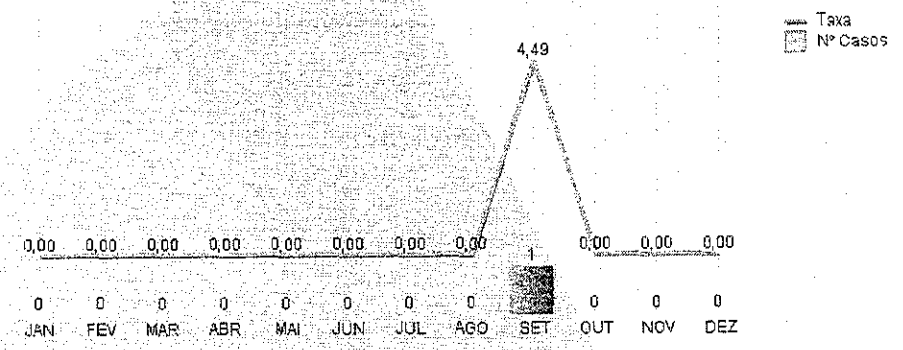
Fonte: BI saúde RS

CÂMARA MUNICIPAL
23 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO (IBGE) (*100.000)

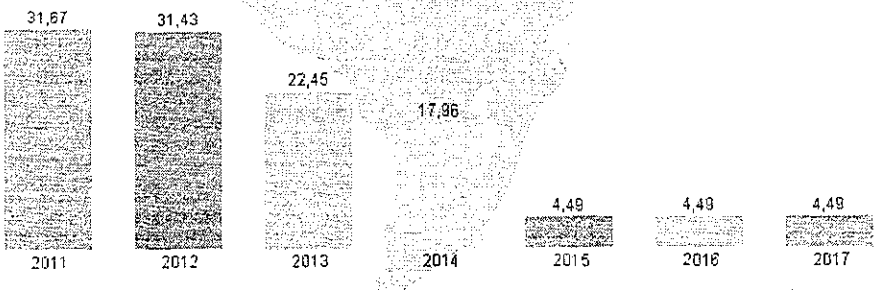
Atenção! São considerados somente casos Notificados (SINAN)

Taxa x Nº Casos de AIDS (Por Mês)



FONTE: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e IBGE

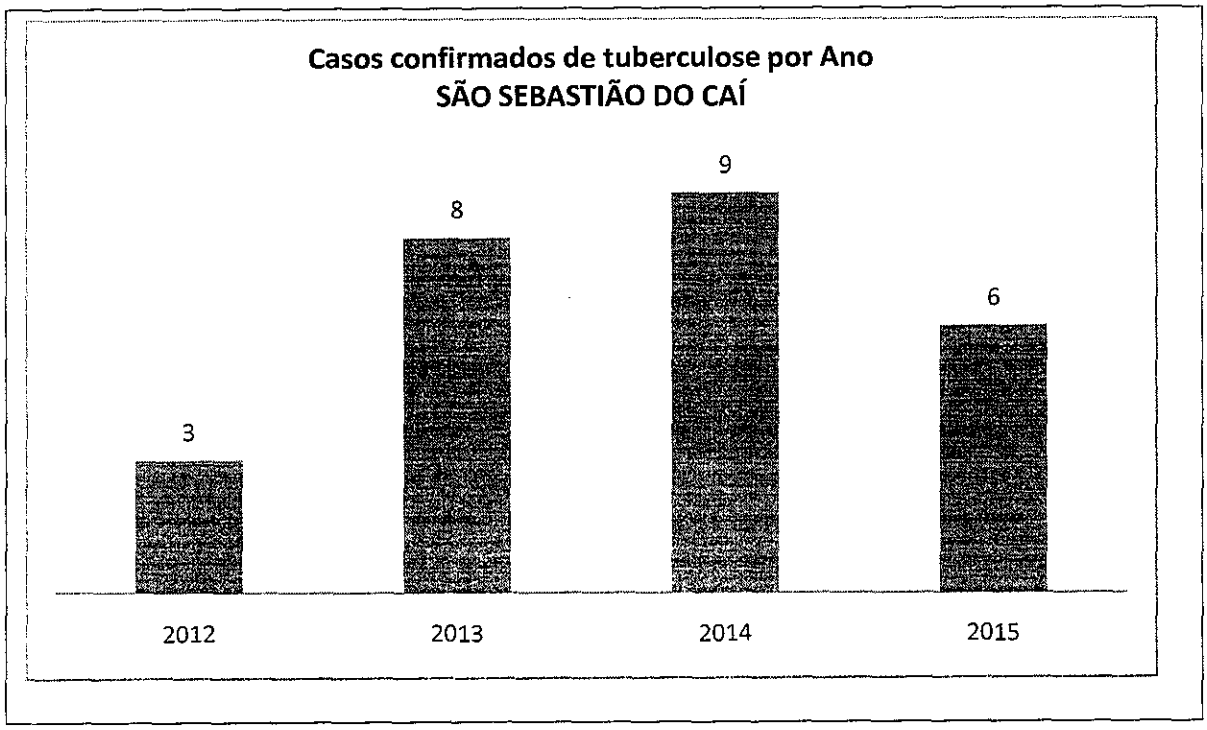
Taxa de Detecção de Casos de AIDS (Por Ano)



FONTE: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e IBGE

TOTAL POPULAÇÃO: 22.270

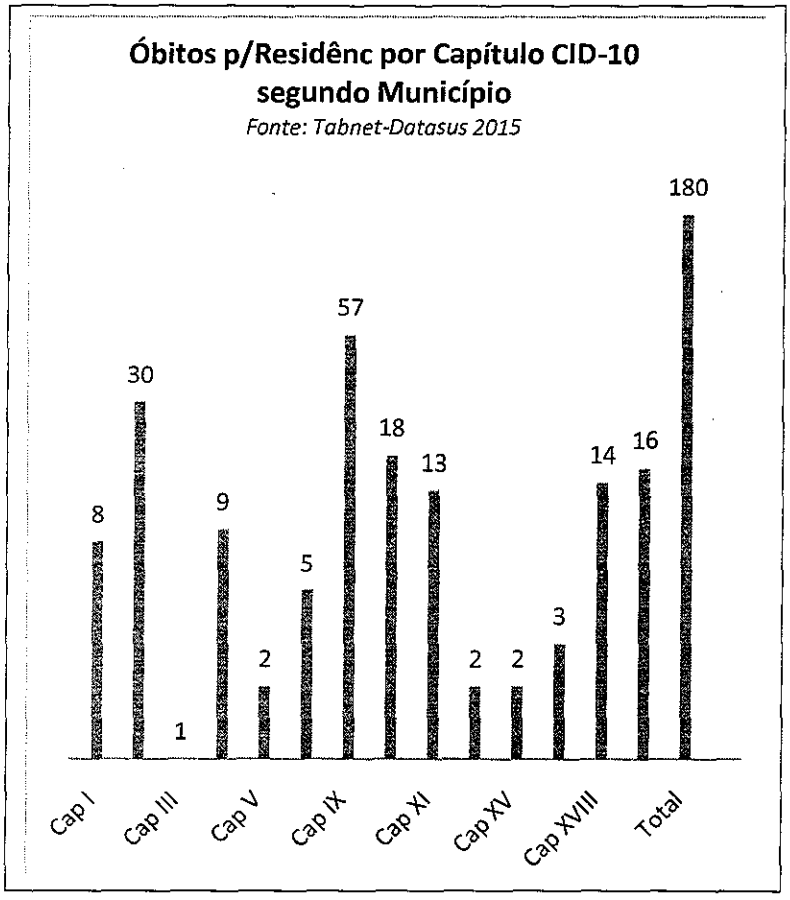
Nº CASOS AIDS: 1



Fonte: Tabnet-Datasus

CÂMARA MUNICIPAL
24/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas de óbito relatadas pelo município. Conforme dados do DATASUS / Tabnet - 2015, o total de óbitos no município foi de 180, sendo 92 do sexo masculino e 88 do sexo feminino.



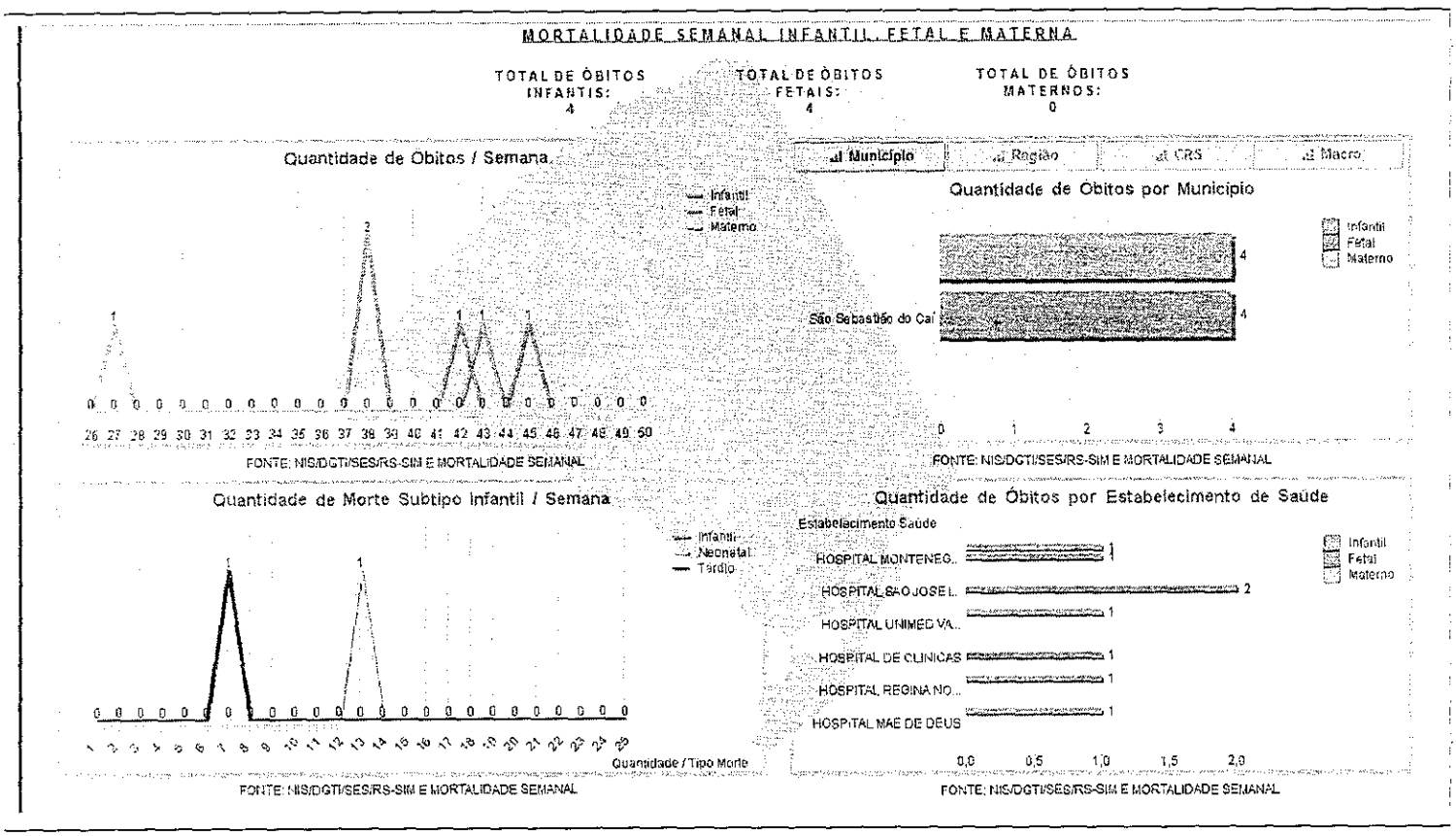
Capítulos do CID-10	
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias
II	Neoplasmas [tumores]
III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários
IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
V	Transtornos mentais e comportamentais
VI	Doenças do sistema nervoso
VII	Doenças do olho e anexos
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastóide
IX	Doenças do aparelho circulatório
X	Doenças do aparelho respiratório
XI	Doenças do aparelho digestivo
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
XIV	Doenças do aparelho geniturinário
XV	Gravidez, parto e puerpério
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de

Outro parâmetro de estrema relevância para Saúde Pública é o acompanhamento da mortalidade infantil, fetal e materna.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo, caracterizando uma grande preocupação em saúde pública.

No quadro abaixo encontram-seos dados do ano de 2016, fonte: BI saúde RS:

CÂMARA MUNICIPAL
25/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



3.2.Estrutura Física e Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Cai através da atenção básica de saúde organiza a rede de atendimento a saúde, entendendo que este serviço deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde.

Visando a garantia de acesso a universalização e a qualidade dos serviços de saúde aos usuários do SUS a Secretaria Municipal da Saúde de São Sebastião do Caí disponibiliza a população cinco unidades de estratégia de saúde da família, bem localizadas com fácil acesso e que garantem uma cobertura de 80% da população caiense. No ano de 2016 a Estratégia de Saúde da Família São Martim passou a contar com duas equipes de ESF completas – totalizando seis equipes de ESF no município. Além das equipes de ESF o município conta com um centro de atenção psicossocial I (CAPS I), serviços de fisioterapia, uma farmácia básica e uma UBS- centro de saúde que funciona como suporte as unidades de ESF e oferta atendimento especializado aos usuários. As localidades que não possuem cobertura das equipes de saúde da família recebem profissionais de saúde periodicamente (medico,

CÂMARA MUNICIPAL
26/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

enfermeiro ou técnico de enfermagem) que prestam atendimento nas comunidades destas localidades.

O município conta ainda com o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) que atende pacientes na residência, no local de trabalho, na via pública, ou seja, através do telefone 192 o atendimento chega ao usuário onde quer que ele esteja através de diferentes meios de socorro. A equipe presta atendimento já no local, ainda fora do ambiente hospitalar, salvando vidas e diminuindo a possibilidade de sequelas.

Segue descrição detalhada das unidades e serviços de saúde do município:

3.2.1. Unidade de Saúde Dr. Bruno Cassel (Centro)

O Centro de Saúde Dr. Bruno Cassel está localizado na parte Central do município. Nesta unidade se realiza todo o serviço administrativo e burocrático, ou seja, a administração da Secretaria Municipal de Saúde. Diariamente são atendidos administrativamente mais de 150 pessoas.

A população conta nesta unidade com serviço para agendamento de consultas da rede básica, agendamentos para especialidades de média e alta complexidade através da central de marcações do estado, agendamento de exames e consultas especializadas, agendamento de transporte, atendimento das especialidades de Odontologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Otorrinolaringologista, Clínica Geral, Traumatologia, Fisioterapia, Nutricionista e infectologia. Além do atendimento médico funciona também o serviço de enfermagem, o setor de vigilância epidemiológica e coordenação do programa municipal de imunizações, setor de vigilância sanitária e ambiental e o serviço de farmácia básica.

Conta ainda,com posto de coleta de exames laboratoriais, com mais de 20 pessoas atendidas diariamente. Além deste, possui uma sala de exames de ecografia, onde são realizados aproximadamente 230 exames mensais.

Nesta Unidade de Saúde é realizado diariamente atendimento ambulatorial de enfermagem e atendimento médico, livre demanda eagendados. Estes atendimentos superam os 9.500 atendimentos/mês.

Em sua estrutura física, conta com: Almoxarifado de matérias, ambulatório, dois consultórios odontológicos, dois consultórios ginecológicos, quatro consultórios médicos, um posto de coleta laboratorial, uma sala de esterilização, uma sala de procedimentos, uma sala de vacina, sala de reuniões do conselho municipal de saúde, recepção geral, salão administrativo, banheiros, lavanderia e cozinha.

CÂMARA MUNICIPAL
27/81
SÃO SEB... DO CAÍ

A equipe é formada por: Agentes Administrativos, Auxiliares de Enfermagem, Auxiliares Administrativos, Biomédica, Bioquímico, Cargos de Confiança, Clínicos gerais, Enfermeiros, Estagiários, Fiscal Municipal, Fisioterapeuta, Motoristas, Nutricionistas, Obstetra, Odontólogos, Oficiais Administrativos, Ortopedista, Otorrinolaringologista, Pediatra,Secretário Municipal de Saúde e Técnicos em Enfermagem.

3.2.1.1. Gestão Administrativa

Tem como objetivo prestar assistência administrativa, direta e imediata à Secretária Municipal da Saúde na coordenação e integração das ações de saúde. É responsável pela execução, acompanhamento e monitoramento das atividades administrativas, circulação de informação e infraestrutura. A estrutura administrativa é composta pelos seguintes serviços:

1. Apoio Administrativo;
2. Transporte;
3. Diárias;
4. Recursos Humanos;
5. Manutenção de prédios e equipamentos.

Principais atividades:

- Gerenciamento dos recursos humanos;
- Coordenação das atividades de transporte de usuários e servidores;
- Preparação de ofícios, memorandos, efetividade Federal/Estadual e Municipal;
- Promoção e articulação de Convênios, Contratos, Aditivos;
- Manutenção das instalações físicas;
- Distribuição de insumos ambulatoriais, materiais gráficos, de limpeza, entre outros, para manutenção das Unidades de Saúde;

Frota de veículos: 2 Ambulâncias, 2 Doblôs, 1 Ducato, 1 Fiorino Furgão, 1 Spin, 1 Ka, 1 Uno, 3 Microônibus e 1Gol.

3.2.1.2 Gestão Financeira

Tem como objetivo prestar assistência financeira, direta e imediata à Secretária Municipal da Saúde na coordenação e integração das ações de saúde. É responsável pela execução, acompanhamento e monitoramento das atividades de gerenciamento dos recursos da Secretaria da Saúde.

Principais atividades:

CÂMARA MUNICIPAL
28/82
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

- Controle do faturamento aos prestadores;

- Rotinas iniciais necessárias para o encaminhamento da liquidação e pagamento dos empenhos a serem realizadas pela Secretaria da Fazenda;

- Consolidação de dados gerenciais para o acompanhamento da execução orçamentária da Secretaria, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis, evidenciando as receitas, despesas e rendimentos dos programas específicos de cada esfera de governo;

- Suporte para tomada de decisões estratégicas, buscando sempre alavancar resultados;

- Desenvolver e implementar medidas e projetos com vistas ao crescimento da arrecadação, através do aumento da produção ambulatorial, para se obter o retorno financeiro e aumento dos repasses governamentais.

3.2.1.3. Fisioterapia

A fisioterapia funciona em casa alugada, localizada nas proximidades do posto central, tendo em sua estrutura duas salas de atendimento com maca e um salão para aparelhos. Atendimento é feito por fisioterapeuta concursada e auxiliada por estagiária. Atualmente são atendidos aproximadamente 650 consultas/mês.

3.2.1.4. Farmácia - Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

A assistência farmacêutica em São Sebastião do Caí está composta atualmente por uma Unidade de Farmácia Básica, situada na Secretaria Municipal de Saúde. Onde estão centralizados os serviços de dispensação de medicamentos para a população do município, estes são dispensados apenas com receituário médico do Sistema Único de Saúde.

Os medicamentos dispensados são os do elenco de referência do componente de assistência farmacêutico básica. Além destes, são dispensados também, os medicamentos fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, via processo administrativo e judicial, cujo controle é feito pelo site Administração de medicamentos do Estado-AME, e os fornecidos por ordem judicial pelo município.

Complementando este serviço, foi implantado em cada unidade de Estratégias de Saúde da Família, um ponto de distribuição de medicamentos não sujeitos ao controle especial, especificados na portaria SVS/MS 344 de 12 de maio de 1998.

Ressalta-se que o município está trabalhando para mudar o conceito de saúde, trabalhando de uma forma preventiva e não curativa, sendo esta transição bastante onerosa ao

CÂMARA MUNIC
29/81
SÃO SEBASTIÃO D

serviço público. Porém, esta transformação lenta e gradual, precisa-se estruturar bem o trabalho de prevenção de saúde, para posteriormente diminuir os investimentos em saúde curativa.

Uma das maiores dificuldades em administrar a assistência farmacêutica é a atual concepção da sociedade de que todo o tratamento deve sempre culminar com a dispensação de medicamentos. Alguns tratamentos dependem de outros procedimentos, como fisioterapia e o próprio autocuidado. Alguns dados nos mostram que a população de São Sebastião do Caí é altamente consumidora de medicamentos, por exemplo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma farmácia/drogaria é suficiente para atender uma população de 10.000 habitantes. São Sebastião do Caí possui 08 farmácias/drogarias, o que representa um estabelecimento para cada 3.100 habitantes, o aproximadamente significa aproximadamente 3,2 vezes mais do que preconizado pela OMS. Além dos medicamentos fornecidos pela Secretaria de Saúde e Farmácia Popular, dados que fortalecem a necessidade de uma assistência Farmacêutica sólida que priorize o uso racional de medicamentos.

A farmácia do município atende diariamente, em média, 300 pessoas. Conta com uma equipe formada por um bioquímico, um oficial administrativo, uma auxiliar administrativa, dois estagiários e dois CC.

3.2.2. Equipes de Estratégia de Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. O modelo da ESF busca favorecer a aproximação da unidade de saúde das famílias; promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, a continuidade do cuidado e aumentar, por meio da corresponsabilização da atenção, a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns, produzindo maior impacto na situação de saúde local.

A família passa a ser o objeto de atenção, no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença. O programa inclui ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

As Estratégias de saúde da família visam à expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. É uma estratégia de reorientação do processo de trabalho com maior potencial

CÂMARA MUNICIPAL
30/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (Ministério da Saúde, 2014).

No ano 2000 a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Caí estabeleceu a primeira ESF no Bairro São Martim e desde então iniciou o planejamento e estruturação das demais unidades de Saúde da Família, hoje 80% do município tem cobertura de equipes de saúde da família, as unidades de saúde estão estabelecidas nas localidades de: São Martim, Loteamento Popular, Conceição, Navegantes e Centro. Todasjá funcionam com sistema E-SUS, tendo como primeiro local a EFS Loteamentos a ter o prontuário eletrônico implantado.

As equipes de saúde da Família são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada.

3.2.2.1. Estratégia Saúde da Família São Martim

Esta unidade de saúde – ESF foi estabelecida no bairro São Martim no ano de 2000 através do programa de saúde da família (PSF) e Programa Agentes Comunitário de Saúde (PACS) posteriormente este programa passou a ser conhecido como Estratégia de Saúde da Família (ESF). Recentemente ampliada, e devido ao número elevado da população deste bairro, foi criada mais uma equipe de ESF, que funciona dentro do mesmo prédio. Acomunidade localconta com atendimento médico diário, além de consultas agendadas e de livre demanda, atendimento domiciliar, ponto de distribuição de medicamentos da Farmácia Básica, coletas laboratoriais, realização de eletrocardiograma.Esta ESF dispõe de uma sala de vacinas equipada. Aproximadamente ocorrem 300 atendimentos diários, divididos entre consultas médicas e de enfermagem e atendimentos administrativos.

3.2.2.2. Estratégia Saúde da Família Loteamentos

Esta Estratégia de Saúde da Família funciona desde o ano de 2008. A área de atuação desta equipe esta dividida em 8 micro áreas e conta com 6 agentes comunitários de saúde.

O atendimento médico ocorre diariamente com consultas agendadas e de livre demanda, o médico que integra esta equipe faz parte do Programa Mais Médicos. Esta unidade de saúde oferta ainda aos seus usuários atendimento domiciliar, atendimentos de enfermagem, distribuição de medicamentos da farmácia básica, coletas laboratoriais, realização de eletrocardiograma.Em sua estrutura conta com uma sala de vacinas equipada.

CÂMARA MUNICIPAL
31 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Aproximadamente ocorrem 150 atendimentos diários, divididos entre consultas médicas e de enfermagem e atendimentos administrativos.

A ESF desenvolve atividades educativas com a comunidade como grupos de hipertensos e diabéticos, adolescentes e saúde do bebê.

3.2.2.3.Estratégia Saúde da Família Conceição

A Estratégia de Saúde da Família - ESF funciona desde maio de 2011. A área de atuação desta equipe esta dividida em 6micro áreas e conta com 3 Agentes Comunitários de Saúde.

O atendimento médico ocorre diariamente com consultas agendadas e de livre demanda. Esta unidade de saúde oferta ainda aos seus usuários atendimento domiciliar, atendimentos de enfermagem, distribuição de medicamentos da farmácia básica, coletas laboratoriais.Semanalmente, ocorrem atividades educativas coletivas com membros da comunidade principalmente portadores de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes.

Aproximadamente ocorrem 200 atendimentos diários, divididos entre consultas médicas e de enfermagem e atendimentos administrativos.

É importante ressaltar que está em andamento a construção de um novo prédio para sede desta ESF.

3.2.2.4. Estratégia Saúde da Família do Bairro Navegantes

Esta Estratégia de Saúde da Família funciona desde junho de 2013. A área de atuação desta equipe esta dividida em 8micro áreas e conta com 3 agentes comunitários de saúde.

O atendimento médico ocorre diariamente com consultas agendadas e de livre demanda por um médico do Programa Mais Médicos. Atendimentos domiciliares agendados ocorrem nas quintas – feiras à tarde nas comunidades abrangidas pelo programa e diariamente quando necessário. Os curativos, medicamentos e procedimentos para pacientes ocorrem diariamente. Mensalmente, ocorre o encontro do grupo de hipertensos e diabéticos.

Aproximadamente ocorrem 100 atendimentos diários, divididos entre consultas médicas e de enfermagem e atendimentos administrativos.

Está localizado em prédio alugado, com a construção de seu prédio próprio, já em fase de conclusão.

CÂMARA MUNICIPAL
32 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

3.2.2.5.Estratégia Saúde da Família Central

Esta Estratégia de Saúde da Família funciona desde junho de 2014. A área de atuação desta equipe esta dividida em 11 micro áreas e conta com 4 agentes comunitários de saúde.Fica localizada em uma área com acesso individual, porém, junto ao prédio da Secretaria Municipal da Saúde.

O atendimento médico ocorre diariamente com consultas agendadas e de livre demanda. A equipe é composta por uma médica do Programa Mais Médicos, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e um profissional da área administrativa.

Como esta ESF foi recentemente estabelecida, estão sendo realizados os cadastros dos domicílios e individuais dos usuários e está se estruturando o fluxo de atendimentos que hoje conta com visitas domiciliares, consultas de puericultura, pré-natal além de atividades coletivas com a comunidade.

3.2.3. CAPS

O CAPS Ancoragem teve sua inauguração oficial em 25 de novembro de 2010 e tem como objetivo contribuir para a resolução da maior quantidade possível de problemas em saúde mental evitando internações e reinternações psiquiátricas, privilegiando a permanência dos usuários junto à família e à comunidade, além de auxiliar na construção da cidadania de pessoas com problemas mentais.

O ingresso ocorre mediante avaliação técnica de um médico ou enfermeiro, podendo o usuário vir de forma espontânea ou encaminhado por outros serviços de saúde do município através do documento de referência e contra-referência.

Conta atualmente com uma equipe de Funcionários Administrativos, Aux. De Enfermagem, Clínico Geral, Enfermeiro, Oficineiros, Psicólogos, Psicopedagoga e Psiquiatra.

3.2.4. SAMU

A equipe do SAMU é formada por uma Enfermeira, quatro Técnicos de Enfermagem e quatro condutores. Tem a sua base em funcionamento junto ao Hospital Sagrada Família,

CÂMARA MUNICIPAL
33/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

contando com uma ambulância de suporte básico. Oficialmente entrou em funcionamento em 1° de setembro de 2011. Atualmente são realizados em média 80 atendimentos mensais.

3.3. Vigilância em Saúde

O Serviço Municipal de Vigilância em Saúde desenvolve a política de vigilância em saúde tendo como suas competências e atribuições embasadas nos preceitos legais expressos na Constituição Federal (Art. 23, 196,198 e 200), Lei 8080/90 (Cap I, Art 6° e 7°; Cap III Art 9ª e 13; Cap IV, ART 15, 16, 17), NOST/98, INVST/SUS/98, NOAS 01/2002, PORT GM-MS 1172/04, NOB SUS 01/96, PORT CONJ.MS 06/04 e demais normas.

Integra as VIGILÂNCIAS para o desenvolvimento da nova prática sanitária na gestão do SUS, fomentando a intersetorialidade e a integração das atividades e dos sistemas de informação. O Serviço de Vigilância em Saúde no município de São Sebastião do Caí está sendo estruturado para obtenção de informações sobre a situação sanitária, riscos e agravos à saúde ações na busca de melhores condições de saúde da população.

É formada pelos seguintes órgãos de execução: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e VigilânciaSanitária.

3.3.1. Vigilância Epidemiológica

Definida na Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90), como "o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças".

O Departamento de Vigilância Epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação (SINAN, SIM, SINASC), Investigação de óbitos maternos e infantis, mulheres em idade fértil; atendimento de pacientes e distribuição de medicamentos para as ISTs /HIV, Tuberculose, Hepatites, Hanseníase. Além de realizar análises que permitam o monitoramento do quadro epidemiológico do município e subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde.

CÂMARA MUNICIPAL
34 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

A vigilância é hoje uma ferramenta metodológica importante para a prevenção e controle de doenças em saúde pública. Não existem ações de prevenção e controle de doenças com base científica que não estejam estruturadas sobre sistemas de Vigilância Epidemiológica. Vigilância e investigação de doenças infecciosas, assim como de seu controle, sejam de casos isolados ou de surtos, são inseparáveis em conceito e em ação, uma inexiste na ausência da outra. Constituem, sem dúvida, as ações fundamentais e imprescindíveis de qualquer conjunto de medidas de controle de doenças infecciosas e adquirem hoje uma importância fundamental.

Todos os níveis do sistema de saúde têm atribuições de vigilância epidemiológica, compreendendo o conjunto das ações mencionadas. Quanto mais eficientes às funções forem realizadas no nível local, maior será a oportunidade com que as ações de controle tenderão a ser desencadeadas.

O fortalecimento dos serviços e sistemas municipais de saúde, tendo a vigilância epidemiológica como um de seus instrumentos, deve constituir-se na estratégia principal da gestão por resultados.

3.3.1.1 Imunizações

É desenvolvido conforme calendário do Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde procurando atingir as metas propostas.É responsável pela coordenação das campanhas de vacinação, organização das solicitações de imunobiológicos especiais ao CRIE.

Atualmente o município conta com três salas de vacinação, localizadas nas seguintes Unidades de Saúde: Centro de Saúde Dr. Bruno Cassel, ESF Loteamento Popular e ESF São Martim.

As salas de vacinas utilizam o sistema de informação SIPNI - para registro dos vacinados, movimentação de imunobiológicos e o sistema SIES – (sistema de informação de imunobiológicos estratégicos) utilizado para solicitação e distribuição de imunobiológicos.

3.3.1.2 Tuberculose

Dentre as várias estratégias para o controle da Tuberculose, o Ministério da Saúde, estabelece metas a serem alcançadas no qual os gestores municipais e estaduais devem agir de

CÂMARA MUNICIPAL
35/ 8L
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

forma planejada, para garantir a implantação das ações através da estruturação da rede de serviços de saúde em busca dos sintomáticos.

As ações desenvolvidas no Programa da Tuberculose da Secretaria Municipal de Saúde, tem como prioridade a redução da doenças no município, tendo em vista o número de casos anuais contagiantes.Essas ações objetivam prevenir, diagnosticar, controlar,possibilitar o acesso ao tratamento, proteger os sadios e monitoramento no banco de dados do sistema.

3.3.1.3Programa Municipal de Abandono do Tabagismo

O abandono do hábito tabágico é umprocessobastantecomplexo, ondeaindasãobaixososíndicesdesucesso,apesardocrescenteusode medicamentosqueauxiliamnacessaçãodestehábito. O programa municipal de abandono do tabagismo éumprograma estruturado com o objetivo de aumentar as taxas de sucessodesse processo.

Atualmente o município conta com equipe capacitada para abordagem psico-comportamental do fumante - médicos e enfermeiros.

3.3.2. Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da Vigilância em Saúde Ambiental a vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais (BRASIL, 2017).

A vigilância ambiental é responsável por desenvolver atividade de vigilância dos vetores e hospedeiros das seguintes doenças: dengue, zika, chikungunya,doença de Chagas,febreamarela, leishmaniose, entre outras.

No ano de 2016 o municípiofoi identificado como infestado pelo mosquito aedes aegypti principal transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya. Apesar de não registrar nenhum caso autóctone ou importado dessas doenças no município, estão sendo desenvolvidas diversas atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), entre elas:

CÂMARA MUNICIPAL
36 | 82
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

LIRA –Levantamento deÍndiceRápido:métododeamostragemdecurta duração,queforneceumcenárioatualizadodosíndicesdeinfestação.

LI+T – Levantamento de Índice + Tratamento: pesquisa larvária que serve paraconhecerainfestaçãodomunicípio.

PVE – Pesquisa Vetorial Especial: é a procuraeventual do Aedes aegypti comvistoriasemumraiode300mapartirdaresidênciaoulocaldetrabalhodopacientesuspeitodedengue,ondesãoeliminadooscriadouros,assimevitandoa transmissão da doença.

Além das atividades descritas compete à vigilância ambiental tem papel importante no Controle de Animais e Zoonoses desenvolvendo ações que visam prevenir as antropozoonozes, que são doenças primárias nos animais que podem ser transmitidasaossereshumanos,como astransmitidaspelosratos, carrapatos,morcegos,entreoutros.

São desenvolvidas ações no controle dos vetores da doença de chagas (*Trypanosoma cruzi)* atualmente temos 2 PITs no município.

No mês de março de 2017 foi encontrado no município, no bairro navegantes, o escorpião amarelo (Tityus Serrulatus). Essa espécie é responsável pela maioria dos acidentes graves envolvendo escorpião, com registro de óbitos, principalmente em crianças. Até o primeiro trimestre do ano de 2017 não foram registrados ocorrências de acidentes com essa espécie de escorpião.Um forte trabalho educativo e de prevenção está sendo desenvolvido. O Hospital Municipal conta com soro antiescorpiônico para utilização nos acidentes com escorpião amarelo.

3.3.3. Vigilância Sanitária

Entende-se por Vigilância Sanitária um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde (LEI 8080/90 art. 6°, parágrafo 1°).

É desenvolvida na Vigilância Sanitária orientação quanto a cuidados de alimentos e quando da necessidade, coleta de alimentos para análise e pesquisa de contaminação dos mesmos.

O município de São Sebastião do Caí desenvolve ações de baixa complexidade que compreendem a execução de ações básicas de vigilância sanitária: cadastrar, inspecionar,

CÂMARA MUNICIPAL
37/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

emitir alvará sanitário, coletar e enviar amostras para análise laboratorial, abrir processos administrativo-sanitário, aplicar sanções e cobrar taxas; apenas ao que se referem aos estabelecimentos, produtos e serviços pactuados;

Controle de Qualidade da Água para consumo humano: realizado através do programa VIGIÁGUA e envio para análise no LACEN (Laboratório Central do Estado do RS), de amostras de água de diversos pontos localizados na cidade e interior do município, visando ofertar uma água de boa qualidade para consumo humano evitando assim a transmissão de diversas doenças de veiculação hídrica.

Além das atividades descritas a vigilância sanitária atua na conferencia das relações mensais e trimestrais de medicamentos sob controle especial de notificação (B2, A) dos estabelecimentos farmacêuticos do município, sob coordenação da 1ª CRS, bem como, inspeção nas drogarias.

Os serviços são realizados por um fiscal sanitário.

3.4. Academia da Saúde

Tem a finalidade de promover práticas corporais e atividades físicas, alimentação saudável, modos saudáveis de vida, produção do cuidado, entre outros, por meio de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais. Trata-se de um programa de promoção da saúde, prevenção e atenção das doenças crônicas não transmissíveis.

O objetivo deste programa é desenvolver, fortalecer e promover o cuidado integral da saúde, além de promover a prática do esporte e de promover hábitos saudáveis.

A Academia da Saúde pública está vinculada ao EFS Loteamentos, tendo o acompanhamento de uma Educadora Física e uma estagiária.

Atualmente contamos ainda com uma Academia de Saúde em fase de implantação, vinculada a ESF Conceição

3.5. Primeira Infância

O Programa Primeira Infância Melhor (PIM) integra a política de governo do Estado do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Saúde e apoio das Secretarias da Educação, Cultura, Assistência Social.

CÂMARA MUNICIPAL
38 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

É um programa de ação socioeducativa voltado às famílias com crianças de zero até seis anos e gestantes, que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Está voltado para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano, tendo como eixo de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Tem como objetivo orientar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças desde a gestação até os seis anos de idade.

Atualmente o PIM conta com visitadoras que trabalham em conjunto com as Agentes comunitárias de Saúde, atendendo a três bairros: São Martim, Navegantes e Loteamento Popular.

3.6. Médico no Interior

O projeto Médico no Interior, leva o médico para atendimento de consultas no interior, conforme uma agenda pré estabelecida e divulgada.

Tratam-se de consultas eletivas, nas localidades de Vigia, Arroio Bonito, Campestre Santa Terezinha, Campestre Conceição e Chapadão que são realizadas nas escolas, e tem o acompanhamento de um profissional da Área de Enfermagem.

Estas áreas estão localizadas fora da cobertura das ESF´s e distantes da área central do município e que por terem baixa população, não justificam a implantação de uma ESF.

3.7.Grupos de Hipertensos e Diabéticos

As equipes de ESF's realizam o cadastro e acompanhamento dospacienteshipertensos e diabéticos atendidos nos serviços de saúde do município,contando com atividades em gruponas comunidades.

Esse acompanhamento permite monitorar os pacientes gerando informações para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os usuários.

Levando em consideração o sistema oferecido pelo Ministério da Saúde bem como, o crescente número de internações e óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório em

CAMARA MUNICIPAL
39/8L
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

nosso município é que tornou-se necessário a implantação dos grupos de hipertensos e diabéticos como forma de informação, prevenção e controle destas doenças.

Sendo assim, seu principal objetivo é captar, cadastrar, acompanhar e tratar todos os hipertensos e diabéticos do nosso município que procuram o Sistema Único de Saúde (SUS);

Nessas condições, esperamos alertar a população no sentido de diagnosticarmos o mais cedo possível, hipertensos e diabéticos para assim, intervir de modo que, estas se mantenham controladas e diminuam as co-morbidades e as mortalidades decorrentes destes males. Pretende-se ainda, conseguir que os pacientes tenham uma melhor adesão ao tratamento assim como, mudanças no seu estilo de vida e de seus familiares.

3.8.Saúde da Mulher

As ações desenvolvidas com foco na atenção a saúde da mulher, visam prevenir novos casos de câncer de colo uterino e de mama, através da realização de examesanatomopatológicos do colo do útero e exame clínico das mamas e mamografias. Atualmente são realizados aproximadamente 150 exames citopatológicos do colo uterino/ mês, além das consultas com ginecologista e aproximadamente 50 mamografias.

Dentro deste programa, ainda temos o atendimento as gestantes, que fazem o pré natal junto a Unidade de Saúde Dr. Bruno Cassel e são direcionadas ao Hospital Montenegro para a realização do parto. Pacientes com risco gestacional, são encaminhadas para fazer o pré natal em hospitais de Porto Alegre, via agendamento de consultas pela regularização ambulatorial do Estado (Sistema Gercon).

3.9.Ostomizados

.O Programa de Atenção aos Ostomizados apresenta uma parcela importante para a Secretaria Estadual de Saúde, que busca cumprir as determinações constitucionais do SUS, referindo-se as atividades determinadas em cada município, comprometendo a equipe multiprofissional para que estabeleça ações visando à reabilitação do paciente.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Caí cumpre as determinações com o programa dos ostomizados oferecendo aos pacientes, serviços especializados multiprofissional com o objetivo de prestar assistência em todos os aspectos, através de ações que favoreçam sua readaptação para a nova realidade.

CÂMARA MUNICIPAL
40 / 8L
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

3.10. Saúde Mental

O município de São Sebastião do Caí conta com um CAPS I instalado em casa alugada. Tem como objetivo acolher e tratar usuários com transtornos mentais severos e persistentes, situações de crise ou dificuldades intensas no convívio familiar e social; prestar atendimento diário a esses usuários, desenvolvendo uma gama de atividades que vão desde o atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros) até atendimento em grupo e/ou oficinas terapêuticas e visitas domiciliares.

Além disso, oferece atendimento nas modalidades intensiva, semi-intensiva e não intensiva, conforme o Projeto Terapêutico Individual que prevê evolução contínua, tentando desta forma reabilitar psicossocialmente através de ações intersetoriais e prevenir internações hospitalares.

Desta forma regula a porta da entrada da rede de assistência em saúde mental, agenciando e organizando a rede de saúde mental, articulando-se com os demais serviços, como ambulatório, centros de convivência, hospital geral e todos os outros existente.

311. Regulação e Agendamentos sistema Gercon

O setor de agendamento é a porta de entrada de todos os encaminhamentos relacionados a consultas especializadas, cirurgias e exames médicos de alta complexidade, enfim, todos aqueles encaminhamentos não disponibilizados na atenção básica são encaminhados via sistema Gercon que é um sistema online de agendamento para essas necessidades.

Também encaminhamos consultas em especialidades ao Hospital Montenegro que também é nossa referência.

É o setor mais complexo da Secretaria de Saúde, pois existe a dificuldade para se conseguir o atendimento dos encaminhamentos médicos necessários para os pacientes. Apesar de muito avanço, novos desafios se apresentam, e a demanda sempre é maior. Atualmente encontramos nossa maiordificuldade em agendamentos de consultas nas especialidades de Ortopedia/Traumatologia, Cardiologia, Oftalmologia(Cirurgia Catarata)e Neurologia.

3.12. Internações Hospitalares

CÂMARA MUNICIPAL
41/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Quando há necessidade de internações, além de contarmos com o Hospital Sagrada Família, é mantido em convênio com o hospital de Montenegro. Ainda possuímos como referência os hospitais de Canoas e Porto Alegre para atendimento à população.

Atualmente contamos com cota de AIH's de 117.

3.13. Demais atividades em andamento

No Brasil, a Atenção Básica é desenvolvida pelos municípios, ficando assim mais perto da população. A Secretaria de Saúde é a principal porta de acesso e o primeiro contato dos usuários com o Serviço Único de Saúde (SUS).

Atualmente, quando não há resolutividade na Atenção Básica,temos como referência o Hospital Montenegro, que de acordo com apactuação, atende algumas especialidades como: Pneumologia, Proctologia, Reumatologia, Hematologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Neurologista, Cirurgia Vascular e Cirurgia Plástica. Além destas especialidades o Hospital Montenegro é referência em Obstetrícia. Os casos de Urgência em Traumatologia são encaminhados a Canoas.

Também são disponibilizados neste Hospital de referência, os exames de Audiometria, Endoscopia, Colonoscopia e Espirometria.

Além disto:

- Omunicípio de São Sebastião do Caí faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Caí – CIS Caí para compra de serviços e exames diagnósticos de média complexidade, compra de medicamentos, materiais ambulatoriais e odontológicos.

- Cadastramento da população para o Cartão SUS.

- Sistema Multi 24, que fornece um cadastro dos pacientes, gerenciamento de consultas agendadas, gerenciamento de transporte e controle de dispensação e estoque dos medicamentos disponíveis na farmácia básica, registrando desta forma todos os atendimentos realizados nas unidades de saúde do município.

- Convênios diversos com entidades prestadores de serviços em saúde, atravésda compra de exames de imagem, para complementação diagnóstica;

- Cadastro com Laboratórios de Análise Clínicas do município para realização dos exames laboratoriais.

CÂMARA MUNICIPAL
42/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

4. ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Tendo como princípio:

- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS;

- Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde;

- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável;

Elaboramos as seguintes diretrizes, objetivos e metas:

1ª DIRETRIZ - Centralização de todos os processos assistenciais nas pessoas

*1º **Objetivo** – Promover o cuidado integral das pessoas na Rede de Atenção à Saúde.*

*2º **Objetivo** – Integrar os dados clínicos disponibilizados na Rede de Atenção à Saúde.*

Meta 1- Disponibilizar dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória de cuidado em 100% da RAS.

Meta 2 - Iniciar atividades voltadas à saúde do trabalhador, com foco nas notificações de acidentes de trabalho, prevenção de agravos associados ao trabalho.

2ª DIRETRIZ – Potencialização e priorização da Atenção Primária à Saúde

*1º **Objetivo** – Qualificar a Atenção Primária à Saúde, por meio da ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado, a partir das necessidades das pessoas, utilizando como ferramenta o PMAG.*

CÂMARA MUNICIPAL
43 / 84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Meta 3. Ampliar a cobertura de equipes completas de Estratégia de Saúde da Família para 87,50%.

Meta 4. Ampliar para 87,50% a cobertura populacional estimada pela Atenção Básica.

Meta 5. Ampliar a cobertura de equipes de saúde bucal na Atenção Primária para 30% da população.

*2º **Objetivo** – Diminuir o índice de cárie bucal, conscientizando as famílias referentes à higienização bucal.*

Meta 6. Aquisição de unidade móvel de Odontológica e implantação de mais uma equipe.

Meta 7. Aquisição de mais cadeiras odontológicas.

Meta 8. Distribuição de kit de higiene bucal nas escolas.

*3º **Objetivo** – Integrar os pontos assistenciais por meio de linhas de cuidado e atribuição explícita de responsabilidades clínicas entre os componentes da RAS.*

Meta 9. Criar uma Unidade Móvel de atendimento Médico para atuação em áreas rurais não abrangidas pelas ESF.

Meta 10. Aderir ao programa Melhor em Casa, melhorando atenção domiciliar;

<u>3ª DIRETRIZ – Atenção às condições de saúde prioritárias</u>

*1º **Objetivo** – Melhorar a Saúde materno-infantil, com priorização do pré-natal e enfrentamento à sífilis congênita.*

Meta 11. Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita.

Meta 12. Reduzir a taxa de mortalidade infantil.

Meta 13. Manter a Razão de Mortalidade Materna.

Meta14 . Aumentar a conscientização a cerca dos partos normais nas gestações de baixo risco buscando reduzir as cesarianas.

CÂMARA MUNICIPAL
44/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Meta 15. Continuar com o encontro de gestantes com vistas a promover maior preparo para o puerpério.

*2º **Objetivo** – Qualificação a atenção às condições agudas de saúde.*

Meta 16. Instituir a agenda que garanta acesso ao médico por demanda espontânea (em todos os turnos de funcionamento) em 100% das US.

*3º **Objetivo** – Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde.*

Meta 17. Aumentar a razão da realização do CP do colo do útero.

Meta 18. Aumentar a razão da realização de mamografia.

*4º **Objetivo** - Reduzir o impacto das causas externas na situação de saúde da população.*

Meta 19. Criar a rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado das mulheres, crianças e idosos com notificação de violência.

*5º **Objetivo** – Ampliar o acesso aos serviços de Saúde Mental.*

Meta 20. Manter o tempo médio de espera para atendimento inicial de Saúde Mental para pacientes classificados como muito alta ou alta prioridade para menos de 30 dias.

*6º **Objetivo** – Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento às DST, HIV e AIDS.*

Meta 21. Aumentar o número de pessoas com diagnóstico de HIV/Aids em tratamento antirretroviral.

Meta 22. Reduzir a transmissão vertical do HIV com equidade raça/ cor/ etnia/sexo.

Meta 23. Aumento na taxa de cura de novos casos de tuberculose para 70%.

Meta 24 . Criar ambulatório de infectologia.

CAMARA MUNICIPAL
45/84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

4ª DIRETRIZ – Ampliação das estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças

1º ***Objetivo*** *– Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos em saúde.*

Meta 25. Realizar ações sobre determinantes sociais dos processos saúde - doença para leishmaniose, tuberculose, acidentes de trânsito e doenças crônicas não transmissíveis (agravos condicionados pela falta de exercícios físicos, tabagismo e alimentação).

Meta 26. Disponibilizar o tratamento para o controle do tabagismo, com participação nos Grupos do Tabagismo.

Meta 27. Garantir 70% de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Meta 28. Implementar em mais escolas, o Programa Saúde na Escola, atingindo bairros vulneráveis ainda não cadastrados.

Meta 29. Incentivar a população a utilizar as Academias de Saúde ao Ar Livre.

Meta 30. Manter o acompanhamento e controle das doenças crônicas degenerativas como hipertensão e diabetes.

Meta 31. Ampliar atendimento do PIM em outros bairros do Município no qual apresente número expressivo de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e gestantes, observando a situação de vulnerabilidade social.

2º ***Objetivo*** *– Manter as ações de vigilância à saúde*

Meta 32. Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.

Meta 33. Alcançar as coberturas vacinais adequadas em pelo menos 75 % dasvacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança de acordo com as normas do PNI.

Meta 34. Manter rotinas para a solicitação de vistorias e emissão de alvarás, dando seguimento as orientações da 1ª CRS e melhorar o andamento dos serviços.

CÂMARA MUNICIPAL
46 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

5ª DIRETRIZ – Equidade, transparência, inovação e eficiência na gestão da saúde.

1º Objetivo *– Priorizar os atos de gestão para a população mais vulnerável.*

Meta 35 . Aderir ao programa PMAG e inserir UBS Centro e CAPS

2º Objetivo *– Ampliar a transparência na gestão da SMS.*

Meta 36. Divulgar os fluxos assistenciais das RAS (linhas de cuidado) aos usuários e trabalha dores sobre a RAS.

3º Objetivo *– Estabelecer processos, fluxos e prazos de trabalho para os atos de gestão.*

Meta 37. Elaborar e sancionar a Lei Municipal da Primeira Infância, reforçando o atendimento de crianças de 0 a 6 anos e a intersetorialidade, atendendo os objetivos elencados no Marco Legal da Primeira Infância sob a Lei 13257/16.

Meta 38. Organizar o Plano Municipal da Primeira Infância em consonância com a Lei Municipal da Primeira Infância, atendendo as necessidades da Primeira Infância em nosso Município, fortalecendo a intersetorialidade.

6ª DIRETRIZ – Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde

1º Objetivo *– Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.*

7ª DIRETRIZ – Tomada de decisão baseada em informação de qualidade

1º Objetivo *– Utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação como forma de inovar, monitorar, avaliar e decidir com base em dados e informações de qualidade, por meio de indicadores reconhecidos que possibilitem o estabelecimento e cumprimento de metas.*

CÂMARA MUNICIPAL
47 /81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Meta 39. Implementar um setor de gerenciamento dos dados de saúde, onde haverá a unificação de todas as informações dos programas federais, estaduais e municipais para uma melhor atuação na prevenção de doenças.

Meta 40. Implementar um sistema de regulação e avaliação médica dos atendimentos.

Meta 41 . Implementar como rotina dos profissionais, a consulta ao Tele Saúde.

Meta 42. Monitorar á trajetória dos medicamentos no ciclo da assistência farmacêutica (aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação).

8ª DIRETRIZ - Fortalecimento do controle social

1º Objetivo *– Aproximar o Sistema de Saúde à sociedade civil (cidadãos, prestadores de serviços e instituições).*

Meta 43. Incentivar a criação dos conselhos locais de saúde;

Meta 44. Incentivar a participação dos membros do conselho municipal de saúde em cursos de qualificação;

9ª DIRETRIZ - Qualificação e formação de Recursos Humanos

1º Objetivo *– Promover a educação permanente, a produção de conhecimento e multiprofissional.*

Meta 45. Ampliar o quadro funcional.

Meta 46. Concretizar o plano de carreira dos funcionários da secretaria de saúde.

Meta 47. Proporcionar aos profissionais de saúde condições para a qualificação profissional através de capacitações.

10ª DIRETRIZ - Ambiência da infraestrutura

1º Objetivo *– Adequar a estrutura à capacidade instalada da SMS.*

Meta 48. Reforma, ampliação e/ou construção de sede da SMS e postos ESF.

CÂMARA MUNICIPAL
48/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Meta 49. Renovação e ampliação e manutenção de frotas veiculares.

49 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

5. ESTRATÉGIAS

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas propostas, várias ações serão utilizadas, tais como: campanhas, planejamento, acompanhamento periódico ou sistemático, consultas, ações educativas, visitas domiciliares, agendamento e cadastramento, reuniões, divulgação, encaminhamentos e qualificação.

CÂMARA MUNICIPAL
50 /81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

6. AVALIAÇÃO

A cada trimestre a equipe da SMS e o CMS reunir-se-ão para realizar a avaliação através do Relatório de Gestão Municipal de Saúde.

CAMARA MUNICIPAL
81/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

7. REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O plano municipal de saúde deverá ter sua revisão a cada 4 anos.

CÂMARA MUNICIPAL
32/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8. ANEXOS

CÂMARA MUNICIPAL
53/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.1 ANEXO 1

SERIE HISTÓRICA INTERFEDERATIVA DE INDICADORES (2017-2021) SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017 - 2021) - São Sebastião do Caí

Indicadores	Tipo	Unidade	Ano	2013		2014		2015		2016		2017	
				Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
[redacted]				39	372,77	53	390,8	42	382,9	42	374,16	33	360,75
[redacted]				0,00%	90,00%	0,00%	100,00%	63,64%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
[redacted]				83,64%	95,00%	91,16%	95,00%	92,22%	95,00%	93,78%	95,00%	92,79%	95,00%
[redacted]				0%	-	25%	-	0%	-	0%	-	0%	75,00%
[redacted]				-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	70,00%
[redacted]				-	-	-	-	-	-	-	-	-	85
[redacted]					-		-		-		-		-
[redacted]				4	839	2	665	3	975	2	1.508	2	1.633
[redacted]				0	-	0	-	0	-	0	-	0	32
[redacted]				-	-	100,80%	65,00%	82,81%	70,00%	66,62%	80,00%	68,81%	85,00%

CÂMARA MUNICIPAL
54 / 94
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
55/ 21
CASTIÃO DO CAI

	0,58	0,63	0,3	0,57	0,47	0,66	0,43	0,5	0.2	0,55
	0,22	0,37	0,21	0,4	0,27	0,45	0,29	0,36	0,17	0,38
	32,62%	45,00%	38,53%	45,00%	37,01%	45,00%	41,06%	40,00%	34,06%	42,00%
	15,85%	-	20,68%	-	16,10%	-	13,54%	-	13,54%	14,00%
	12,2	10,5	8,5	10,2	11,3	9,99	11,73	9,99	13,95	9,99
	0	-	0	-	1	60	0	-	0	50
	46,38%	-	74,58%	-	70,36%	-	83,89%	-	83,38%	74,00%
	53,40%	65,00%	69,20%	67,00%	80,37%	69,00%	53,01%	68,00%	-	69,00%
	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	44,62%
	0,00%	-	100%	-	100%	-	100%	-	100%	100,00%
	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	17,99%
	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4
	0,00%	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-	100.00%	95,00%

		62,50%	-	66,67%	-	66,67%	-	75,00%	65,00%	0,00%	-	
		-	-	18,18%	-	14,04%	-	1,30%	-	4,55%	8,00%	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		0,86	-	0,41	-	2,84	-	2,03	-	2,03	39	

CÂMARA MUNICIPAL
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
56/91

CÂMARA MUNICIPAL
87 | 86
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.2 ANEXO 2

RELATÓRIO DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
58/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

DATA: 08 DE JULHO DE 2015

PROPOSTAS:

DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDA

PROPOSTA ESTADUAL/FEDERAL

- **Honrar os acordos feitos com os municípios ;**
- **Garantir financiamento para política de saúde;**
- **Garantir que os hospitais atendam 100 % SUS.**

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

PROPOSTA ESTADUAL/ FEDERAL

- **Garantir a saúde como política pública de Estado e não de governo, contando com a gestão pública profissional e que a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, em todas as esferas de gestão e em todos os serviços seja 100 % pública e estatal, com participação efetiva do controle social.**
- **Exigir que os planos de saúde, planos plurianuais de saúde, lei de diretrizes orçamentárias, plano de ação de saúde sejam construídos com base nas diretrizes aprovadas nas conferências de saúde.**
- **Adequar os serviços de saúde, de acordo com as normas vigentes da vigilância sanitária, garantindo a segurança dos equipamentos e dos profissionais, como forma de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.**
- **Garantir a promoção da saúde com a integralidade da assistência através do fortalecimento da atenção básica, por meio da ampliação e da implantação de equipes da saúde da família - ESF e Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF, com retaguarda na média e alta complexidade, estimulando a implantação das unidades de pronto atendimento -UPAs e garantindo a articulação entre os níveis de atenção melhorando a comunicação/interação entre os serviços da rede de saúde.**
- **Efetivação dos princípios da descentralização e da regionalização da atenção à saúde de forma que garanta a universalidade e integralidade, nas ações de atenção à saúde básica, média e alta complexidade efetivando a promoção, proteção e recuperação da saúde para todo o cidadão independente do relatório.**

CÂMARA MUNICIPAL
59/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROPOSTA MUNICIPAL

- Efetivação e integração do ESUS de nível municipal para o atendimento de média e alta complexidade a fim de otimizar a continuidade do atendimento.

CÂMARA MUNICIPAL
60 | 71
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.3 ANEXO 3

RELATÓRIO CONSOLIDADO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
61/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2017, DAS 13:30 ÀS 17:30 HORAS

RELATÓRIO CONSOLIDADO

- A Conferência iniciou-se com o cadastramento dos participantes, 57 no total;

- Iniciada a Cerimônia de Abertura chamando as autoridades convidadas para participarem da Mesa Oficial, e logo após, entoado o Hino Nacional;

- Autoridades fazem sua saudação;

- Desfaz-se a Mesa Oficial;

- O Coordenador do Evento, Enfermeiro Paulo, lê o Regimento Interno da Conferência que é aprovado por unanimidade pela Plenária;

- Chamada para palestrar sobre a "Violência sofrida pelas Mulheres" a Delegada de Polícia do município, Dra. Cleusa Espinato;

- Após, foi apresentado vídeo educativo:MENINOS QUE NÃO APRENDERAM A AGREDIR;

- Palestra das profissionais do CREAS, CAPS, CRAS, COMDICA, CONSELHO TUTELAR, todas colocando suas experiências com mulheres, crianças e adolescentes do sexo feminino;

- Após, foram organizados quatro (04) grupos, cada participante escolhido aleatoriamente, cada um ficando com um eixo para estudo e debate das propostas;

- Quando grupos terminaram os trabalhos, as propostas dos quatro eixos foram lidas e aprovadas pela Plenária;

- Dando seguimento aos trabalhos, fez-se a escolha dos Delegados titulares e suplentes para representar o município na Etapa Estadual que acontecerá em Porto Alegre, de 09 a 11 de junho de 2017. Os eleitos são os seguintes: **segmento Usuários**- Izabel Maria de Fátima Flores, titular e Flávio Moraes, suplente; Filomena Deli da Silveira, titular e Patrícia Liduvina Roveda Nunes, suplente; **segmento Trabalhadores da Saúde** – Dionei de Souza, titular e Jever Martins dos Santos Machado, suplente; **segmento Gestor** - Diomar Machado Flores, titular e Eduardo dos Santos Oliveira, suplente;

- Encerrada a votação para escolha de delegados, os participantes foram convidados para um lanche;

- O Coordenador Geral, juntamente com a Sra Izabel, presidente da 1ª Conferência de Saúde das Mulheres, agradecem a presença de todos os presentes e declaram encerrado o evento.

Coordenador Geral
Paulo Inácio Schmitz
Enfermeiro
COREN-RS
Paulo Inácio Schmitz

Secretário Municipal da Saúde e da Família
Diomar Machado Flores

Diomar Machado Flores
Secretário Municipal da
Saúde e da Família

CÂMARA MUNICIPAL
62/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES

EIXO I

Deverão constar três (03) propostas a nível ESTADUAL:

1- Criar leis rígidas e efetivas para os municípios quanto ao saneamento básico. Pois isso reflete diretamente na saúde das mulheres e no âmbito familiar causando danos sócio-econômicos.

2-

3-

Deverão constar três (03) propostas a nível FEDERAL:

1- Criar meios para cobrar a obrigatoriedade do cumprimento das leis que trata da destinação de todo e qualquer tipo de resíduo gerado por hospitais, casas e indústrias.

2-

3-

DATA:18/05/2017

CÂMARA MUNICIPAL
63/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES

EIXO II

Deverão constar três (03) propostas a nível ESTADUAL:

1- Implantar equipes e ou ampliar as ações direcionadas a atenção a saúde da mulher com foco na redução do adoecimento decorrente do trabalho

2-

3-

Deverão constar três (03) propostas a nível FEDERAL:

1- Ampliar recurso financeiro para que os municípios possam implementar ações voltadas para saúde da mulher trabalhadora

2-

3-

DATA:18/05/2017

CÂMARA MUNICIPAL
64/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES

EIXO III

Deverão constar três (03) propostas a nível ESTADUAL:

1- As coordenadorias Regionais de Saúde deveriam ser mais participativas aos municípios

2- Maiores campanhas informativas para o público em geral

3- Mais Co-financiamento dos governos para que os municípios possam realizar todos os programas Sociais.

Deverão constar três (03) propostas a nível FEDERAL:

1- Mais recursos federais para os municípios poderem realizar seus programas de saúde e sociais.

2- Maiores campanhas informativas para o público em geral.

3- Ações que promovam a emancipação da mulher, e que ela esteja engajada na luta pela igualdade.

DATA: 18/05/2017

CÂMARA MUNICIPAL
68/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES

EIXO IV

Deverão constar três (03) propostas a nível ESTADUAL:

1- Criar cursos de qualificação a nível estadual para os profissionais de todos os setores públicos, ensinando como trabalhar em cada ciclo a saúde integral de todos os ciclos da vida da mulher

2- Criar canais de divulgação à população (mídia, jornais, etc) para realização das conferências municipais e ampliar cursos de capacitação de conselho municipal de saúde para preparar-los a interagir com a população

3-

Deverão constar três (03) propostas a nível FEDERAL:

1- Criar cursos de qualificação a nível federal para os profissionais de todos setores públicos ensinando como trabalhar em rede visando a saúde integral de todos os ciclos na vida da mulher

2- Ampliar a quantidade de CRAS dentro do Município para atingir todos territórios vulneráveis e criar estratégias para o fortalecimento e empoderamento da mulher em situação de violência doméstica

3- Ato de comoção contra a reforma da Previdência que discrimina a mulher por propor a equiparação de idade mínima para aposentadoria em relação ao homem

DATA:18/05/2017

CÂMARA MUNICIPAL
66 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

8.4. ANEXO 4

RELATÓRIO FINAL DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
67/84
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ – RS

RELATÓRIO FINAL

A 1ª Conferência Municipal de Vigilância de Saúde realizou-se em São Sebastião do Caí no dia 10 de agosto de 2017, no período da tarde, com início às 13hs e término às 16h30, contando com 46 participantes.

- Credenciamento;

- Abertura da Conferência chamando os convidados para a mesa oficial: Sr. Prefeito Municipal, Clovis Alberto Pires Duarte, Vereador Claudio Renato Becker, representando a Câmara Municipal de Vereadores, Sra. Izabel Maria de Fátima Flores, Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Presidente da 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, Sr. Ciro Sant'Ana de Lima, Coordenador da Vigilância Sanitária da 1ª CRS e palestrante da Conferência;

- Canto do Hino Nacional;

- Saudação dos convidados da mesa oficial: Sr. Prefeito Municipal,ressaltou a importância da saúde nesta área bem como o envolvimento da comunidade. Sra. Izabel cumprimentou a todos. Reclamou a falta de participação da comunidade bem como ressaltou a importância das ações da Vigilância em Saúde como prevenção através de diagnósticos antecipados. Vereador Cláudio Becker cumprimentou os participantes e desejou a todos uma ótima conferência, desculpando-se por não poder permanecer até o final em razão de outros compromissos assumidos.

- Após as saudações, desfaz-se a mesa oficial.

- Faz-se a leitura do Regimento, que foi aprovado por todos.

- Passada a palavra ao Palestrante, Sr. Ciro de Lima, que iniciou sua explanação expondo a dificuldade de executar o trabalho do tema proposto devido aos fatores que enfrentam.

Para exemplificar e introduzir o assunto lançou a seguinte pergunta: Qual a diferença entre VERDADE e REALIDADE?

Concluiu-se que a verdade é o que cada um pensa. Realidade é o fato em si. Isto gera a teoria do conflito. Portanto, a raiz dos conflitos está na dificuldade de compreender a diferença entre estes princípios: REALIDADE e VERDADE.

A seguir, lançou os seguintes questionamentos:

Como o Serviço Público poderia interferir na necessidade da população em ser feliz?

Qual o papel do Governo na felicidade individual das pessoas?

CÂMARA MUNICIPAL
68/ 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Qual a ligação do Governo e Vigilância em Saúde?

Segue falando que o Governo deve ser justo para garantir a dignidade da pessoa humana. Neste sentido deverá ofertar saúde, educação, trabalho, renda, segurança, transporte, etc... de uma forma equânime, ou para quem mais precisa.

A pergunta a seguir é: Há modelo para isso? Na saúde haveria modelo para isso?

Ressaltou que em três décadas de SUS a lógica está focada na doença e atenção hospitalar. Mostrou que no SUS somente 7% se faz Vigilância, o restante se faz assistência.

A Vigilância vai captar qualquer tipo de agravo sob uma responsabilidade compartilhada onde a pessoa também é responsável pela sua saúde.

O SUS é responsabilidade das três esferas: Municipal, Estadual e União, sujeitos a OMS. O SUS através destas esferas gera a referência e contrareferência.

Também ressaltou a importância apoteótica dos Agentes de Saúde que tem o importante papel de ir até a casa das pessoas. A definição do *território das Vigilâncias Sanitárias*, saber a realidade e suas necessidades.

Encerrou sua explanação com o seguinte pensamento: "Das coisas, a mais nobre é a mais justa. A melhor é a saúde. A mais doce é alcançar o que amamos."

Para exemplificar suas palavras comentou sobre o risco sanitário número um de um território – que é a MORTE. Imprescindível saber a causa pela qual as pessoas estão morrendo mais em determinado período e região. E como deverá a Vigilância (SUS) interferir nesta causa. Isto é gerado pela notificação causa morte. O risco sanitário número dois é a MORBIDADE, ou seja, quais doenças mais acometem tal população. Isto é gerado pelas FAA, que deverão ser digitadas no SIASUS.

- Encerrada a palestra deu-se início aos trabalhos em grupo.

- Foram criados quatro grupos- um para cada eixo-, explicado que cada grupo deverá escolher entre eles um relator, e deverão apresentar ao grande grupo no máximo três propostas a nível estadual e nacional.

- Após encerrado os trabalhos de grupo, foram as seguintes as propostas a nível estadual e nacional:

EIXO I

- Garantir recursos financeiros suficientes para as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos que contemple as necessidades de saúde no

CÂMARA MUNICIPAL
69/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

território, para que assim, através de mecanismos legais possa ser exigido a contratação de profissionais que atuem na Vigilância em Saúde e Ambiental, e que os mesmos tenham providas condições (estrutura física, equipamentos e materiais pertinentes a função) para desenvolverem um trabalho eficaz, com valorização digna e capacitação profissional de forma permanente.

- Exigir do setor público que atuem com mais eficácia na questão do lixo, já que ele representa uma das principais causas dos problemas de saúde pública, Promovendo de forma permanente a coleta seletiva em todo o município, sua destinação adequada, a implantação de uma usina de processamento de resíduos sólidos; a criação de medidas de prevenção a agravos, impedindo a proliferação de vetores, roedores e animais peçonhentos (relacionados diretamente com o lixo).

- Ampliar a integração entre as Vigilâncias e outros setores para o planejamento e execução das ações no território, identificando as prioridades e garantindo assim sua execução eficaz o suficiente para que possamos trabalhar para alcançar uma saúde preventiva e não apenas curativa.

EIXO II

- Garantir a divulgação das informações e a educação da importância da Vigilância em Saúde, possibilitando o pleno acesso a suas normas e procedimentos, mostrando à sociedade o potencial de redução do cargo de doenças.

- Garantir Plano de carreira Nacional do SUS para os servidores das três esferas de governo com isonomia de vencimentos, no regime estatutário (RJU) que contemple: a) ascensão funcional e critérios objetivos para o preenchimento dos cargos de chefia.

- Garantir as condições de trabalho e valorizar os profissionais da Vigilância em Saúde, inclusive para ocupar cargos de chefia ou de gestão, possibilitando um serviço de confiabilidade que atenda aos interesses da sociedade em detrimento da ingerência política partidária.

EIXO III

- Elaborar normas de Vigilância em Saúde que garantam a articulação intra e intersetorial entre as áreas.

- Propor a definição de equipes mínimas de Vigilância em Saúde, com servidores públicos concursados para desenvolver as atribuições e ações de acordo com as características do território.

CÂMARA MUNICIPAL
70 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

- Integrar os sintomas de informação em saúde reunindo dados epidemiológicos, ambientais, sanitários, saúde do trabalhador e assistência.

EIXO IV

- Promover novos meios de divulgação de comunicação no próprio sistema de saúde a fim de melhorar a assistência ao usuário. Promover a autonomia ao sistema de atenção básica sem descriminação de setores.

- Promover encontros regionais de Vigilância em Saúde nas diferentes regiões de saúde, com ênfase na conscientização de gestores e conselheiros de saúde, acerca da responsabilidade pública na função da Vigilância em Saúde, de proteção e promoção da saúde, dentro da primeira Coordenadoria Regional de Saúde.

- Compete ao Ministério da Saúde maior fiscalização dos programas e ações de saúde.

- Após, foi realizada a eleição dos Delegados. Foram eleitas as seguintes pessoas:

Usuários: Titular – Izabel Maria de Fátima Flores; Suplente – Ursula Seidel

Titular – Sirlei Beatriz Couto; Suplente – Filomena Deli da Silveira

Trabalhador de Saúde: Titular – Edimar Lopes; Suplente – Paulo José Quatrin Finkler

Prestador/Gestor: Titular – João Paulo Facchin Slongo; Suplente – Paulo Inácio Schutz

---

- Coffee break

- O coordenador geral agradece a presença de todos e dá por encerrada a 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde.

IZABEL MARIA DE FATIMA FLORES
Presidente

PAULO INACIO SCHUTZ
Coordenador Geral

CÂMARA MUNICIPAL
71 / 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2018

São Sebastião do Caí, 16 de outubro de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL
72 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Prefeito Municipal
CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE

Vice-Prefeito
LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA

Secretário Municipal de Saúde
DIOMAR MACHADO FLORES

Presidente Conselho Municipal de Saúde
IZABEL MARIA DE FÁTIMA FLORES

CÂMARA MUNICIPAL
73/21
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

SUMÁRIO

1. Caracterização do Município 04
2. Introdução 05
3. Síntese do Plano Plurianual da Secretaria Municipal de Saúde para 2018..... 06
4. Rol de Diretrizes, Metas e Indicadores para 2018..... 07

CÂMARA
74/84
SÃO SEBASTIÃO

1. Caracterização do Município.

Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Caí
End.: Rua Benjamin Constant, nº 185
Centro – CEP. 95760-000
São Sebastião do Caí – RS

Fones: (51)3635-2500
Fundo Municipal de Saúde: CNPJ: 88.370.879/0001-04

São Sebastião do Caí está localizado as margens da rodovia RS 122, uma via de ligação entre a capital e a serra gaúcha. Está apenas 60 km de Porto Alegre. Também a 60 km aproximadamente das cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha. A 100 km estão Gramado e Canela e a 30 km ficam Novo Hamburgo e São Leopoldo.

População estimada para 2017: 24.967 hab.
População censo 2010: 21.932 hab.

CÂMARA MUNICIPAL
75/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

2. Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de São Sebastião do Caí para o exercício de 2018.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2018.

Esta Programação Anual coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, levando-se em conta as prioridades e metas para os exercícios compreendidos no período de sua vigência.

Este documento apresenta inicialmente um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2018 e, em seguida, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício.

Esta Programação Anual de Saúde, como precede o PPA 2018-2021 e o Plano Municipal de Saúde da mesma vigência, tem como sugestão para o orçamento de 2018 o valor de R$ 13.129.000,00 (Treze milhões, cento e vinte nove mil reais).

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

CÂMARA MUNICIPAL
76 | 81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

3. Síntese da Previsão Orçamentária da Saúde para 2018

PROGRAMA	VALOR
Ações em atenção básica	R$ 279.600,00
PIM (Primeira Infância Melhor)	R$ 47.500,00
PACS (Programa Agentes Comunitários de Saúde)	R$ 350.600,00
Farmácia Básica	R$ 477.100,00
Ações de Vigilância em Saúde	R$ 131.100,00
Saúde Mental	R$ 401.100,00
Saúde na Família	R$ 632.100,00
Manutenção e Aprimoramento das Estruturas de Atendimento da População	R$ 214.500,00
SAMU (Serviço Atendimento Móvel de Urgência)	R$ 296.600,00
Outras ações da gestão da saúde	R$ 605.000,00
Academia da saúde	R$ 6.000,00
PMAQ (Programa de Melhoria e Acesso a Qualidade)	R$ 108.000,00
Gestão do SUS no Município	R$ 764.800,00
Manutenção das Atividades da Secretaria de Saúde	R$ 8.815.000,00
TOTAL:	**R$ 13.129.000,00**

CÂMARA MUNICIPAL
77/21
SÃO SEBASTIÃO

4. Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2018

1ª DIRETRIZ - Centralização de todos os processos assistenciais nas pessoas

1º Objetivo – *Promover o cuidado integral das pessoas na Rede de Atenção à Saúde.*

2º Objetivo – *Integrar os dados clínicos disponibilizados na Rede de Atenção à Saúde.*

Meta 1- Disponibilizar dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória de cuidado em 100% da RAS.

2ª DIRETRIZ – Potencialização e priorização da Atenção Primária à Saúde

1º Objetivo – *Qualificar a Atenção Primária à Saúde, por meio da ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado, a partir das necessidades das pessoas, utilizando como ferramenta o PMAG.*

Meta 2. Ampliar a cobertura de equipes completas de Estratégia de Saúde da Família para 87,50%.

Meta 3. Ampliar para 87,50% a cobertura populacional estimada pela Atenção Básica.

Meta 4. Ampliar a cobertura de equipes de saúde bucal na Atenção Primária para 30% da população.

2º Objetivo – *Integrar os pontos assistenciais por meio de linhas de cuidado e atribuição explícita de responsabilidades clínicas entre os componentes da RAS.*

3ª DIRETRIZ – Atenção às condições de saúde prioritárias

MUNICIPAL
78/81
SÃO SEBASTIÃO DO

1º Objetivo *– Melhorar a Saúde materno-infantil, com priorização do pré-natal e enfrentamento à sífilis congênita.*

Meta 5. Reduzir a taxa de incidência da sífilis congênita

Meta 6. Reduzir a taxa de mortalidade infantil

Meta 7. Manter a Razão de Mortalidade Materna

2º Objetivo *– Qualificação a atenção às condições agudas de saúde.*

Meta 8. Instituir a agenda que garanta acesso ao médico por demanda espontânea (em todos os turnos de funcionamento) em 100% das US.

3º Objetivo *– Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde.*

Meta 9. Aumentar a razão da realização do CP do colo do útero.

Meta 10. Aumentar a razão da realização de mamografia.

4º Objetivo *- Reduzir o impacto das causas externas na situação de saúde da população.*

Meta 11. Criar a rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado das mulheres, crianças e idosos com notificação de violência.

5º Objetivo *– Ampliar o acesso aos serviços de Saúde Mental.*

Meta 12. Manter o tempo médio de espera para atendimento inicial de Saúde Mental para pacientes classificados como muito alta ou alta prioridade para menos de 30 dias.

6º Objetivo *– Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento às DST, HIV e AIDS.*

Meta 13. Aumentar o número de pessoas com diagnóstico de HIV/Aids em tratamento antirretroviral.

CÂMARA MUNICIPAL
79/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Meta 14. Reduzir a transmissão vertical do HIV com equidade raça/ cor/ etnia/sexo.

Meta 15. Aumento na taxa de cura de novos casos de tuberculose para 70%.

4ª DIRETRIZ – Ampliação das estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças

1º Objetivo *– Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos em saúde.*

Meta 16. Realizar ações sobre determinantes sociais dos processos saúde - doença para leishmaniose, tuberculose, acidentes de trânsito e doenças crônicas não transmissíveis (agravos condicionados pela falta de exercícios físicos, tabagismo e alimentação).

Meta 17. Disponibilizar o tratamento para o controle do tabagismo, com participação nos Grupos do Tabagismo.

Meta 18. Garantir 70% de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

2º Objetivo *– Manter as ações de vigilância à saúde*

Meta 19. Realizar o controle vetorial e PVE em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti.

Meta 20. Ampliar, para 75%, a cobertura vacinal para as vacinas contra a poliomielite, pentavalente e tríplice viral em crianças menores de um ano. (fórmula de cálculo individual para a cobertura vacinal de cada um dos imunobiológicos selecionados).

CÂMARA MUNICIPAL
80/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

5ª DIRETRIZ – Equidade, transparência, inovação e eficiência na gestão da saúde.

1º ***Objetivo*** *– Priorizar os atos de gestão para a população mais vulnerável.*

2º ***Objetivo*** *– Ampliar a transparência na gestão da SMS.*

Meta 21. Divulgar os fluxos assistenciais das RAS (linhas de cuidado) aos usuários e trabalha dores sobre a RAS.

3º ***Objetivo*** *– Estabelecer processos, fluxos e prazos de trabalho para os atos de gestão.*

6ª DIRETRIZ – Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde

1º ***Objetivo*** *– Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.*

7ª DIRETRIZ – Tomada de decisão baseada em informação de qualidade

1º ***Objetivo*** *– Utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação como forma de inovar, monitorar, avaliar e decidir com base em dados e informações de qualidade, por meio de indicadores reconhecidos que possibilitem o estabelecimento e cumprimento de metas.*

Meta 22. Monitorar á da trajetória dos medicamentos no ciclo da assistência farmacêutica (aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação).

8ª DIRETRIZ - Fortalecimento do controle social

1º ***Objetivo*** *– Aproximar o Sistema de Saúde à sociedade civil (cidadãos, prestadores de serviços e instituições).*

CÂMARA MUNICIPAL
81/81
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

9ª DIRETRIZ - Qualificação e formação de Recursos Humanos

1º ***Objetivo*** *– Promover a educação permanente, a produção de conhecimento e multiprofissional.*

10ª DIRETRIZ - Ambiência da infraestrutura

1º ***Objetivo*** *– Adequar a estrutura à capacidade instalada da SMS.*

Meta 23. Reforma, ampliação e/ou construção de sede da SMS e postos ESF.